

De acordo com o diagrama, os mediadores não tiveram participação nas interações. A definição do escopo do projeto foi coordenada por P1, que participou intensamente e contou com o apoio direto dos participantes P2, P4, P6 e P7.

Essa síntese consolida essa etapa do trabalho e define seu escopo no momento em que mostra de forma muito clara os seguintes tópicos:

- ✓ definição da introdução;
- ✓ definição dos itens que irão compor o projeto;
- ✓ identificação dos problemas iniciais a serem discutidos e as possíveis oportunidades de soluções para esses problemas;
- ✓ início das pesquisas que orientarão o desenvolvimento do projeto.

Nesse momento, surge a necessidade de iniciar o desenvolvimento do projeto, desencadeando a quarta fase desse processo.

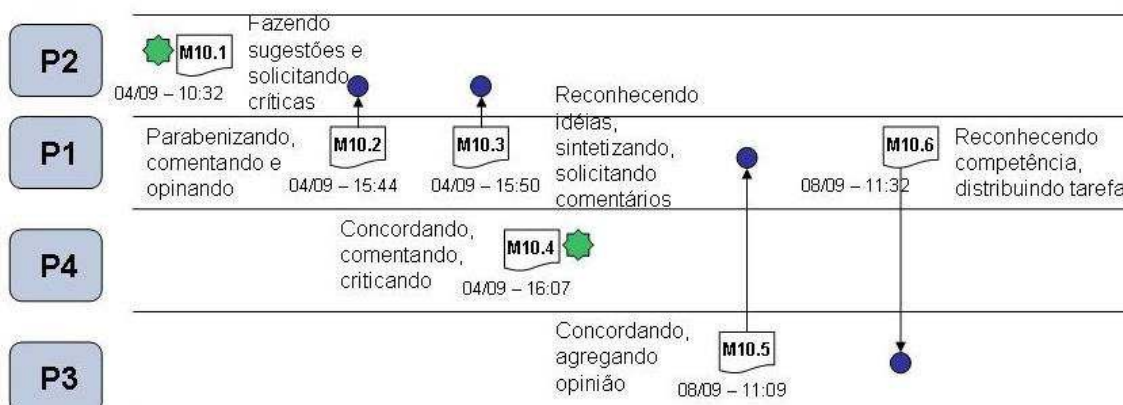
3.4) QUARTA FASE – Desenvolvimento do projeto

1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	4ª Fase	5ª Fase
Construção inicial do grupo	Ampliação	Definição do escopo do projeto	Desenvolvimento do projeto	Conclusão e apresentação do projeto
15/08 a 22/08/2005	22, 23 e 24/08	23/08 a 04/09/2005	04/08 a 01/11/2005	01/11 a 08/08/2006

Figura 18 – Quarta fase –Desenvolvimento do projeto

O início dessa quarta fase é marcado pela necessidade do grupo de iniciar a construção do corpo do projeto, tendo sido concluídas as primeiras discussões que alinharam o pensamento dos participantes acerca dos objetivos do trabalho a ser realizado. A fase anterior referente à definição do escopo do projeto subsidiou o grupo para as discussões que seguem, visando à construção do seu texto.

Episódio 10



Ação: Construindo o projeto

Esse episódio dá início à quarta fase de construção do projeto.

P2 inicia esse episódio informando à comunidade que disponibilizou dois documentos no *portfolio* do grupo, solicitando que os documentos sejam criticados.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Sugestões práticas	P2	04/09/2005, 10:32:18

Mensagem

Colegas,

Anexei dois documentos no portfolio do grupo com sugestões práticas. Gostaria que comentassem, ampliando e modificando as sugestões, se necessário.

Um abraço,

P2

Na tarde do mesmo dia, P1 parabeniza P2 pelo material disponibilizado e emite seus comentários, colaborando para a melhoria do conteúdo construído.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Sugestões práticas	P1	04/09/2005, 15:44:30

Mensagem

P2,

Meus parabéns !!! Ficou muito bom a idéia do percurso possível para o cidadão percorrer, ser incentivado a participar e colaborar com o Governo.

Penso que, por meio de barras de rolagem, as listagens para escolha dos documentos e legislações, facilite a navegação.

Como os atos oficiais estão debaixo de uma hierarquia legislativa, teremos uma ordem de

classificação. Mas, para que o cidadão ou entidade perceba que a possível mudança vai afetá-lo, será importante criar uma caixa com um resumo e link para o texto, por escolha do mesmo, motivado pelo seu interesse em participar.

P1

Logo a seguir, P1 reconhece novamente a qualidade do conteúdo disponibilizado por P2, reproduzindo-o no Fórum para que todos os demais participantes comentem.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Sugestões práticas	P1	04/09/2005, 15:50:53

Mensagem

P2, ótimas idéias.

Para facilitar a discussão delas, resolvi reproduzi-las aqui neste Forum e aguardo os comentários dos demais colegas do projeto.

P1

Importante:

1. Ato Governamental “determinando”* que as minutas de legislação devem ser disponibilizadas para apreciação e sugestão da população, antes de serem aprovadas.

• os órgãos devem ser consultados antecipadamente sobre esta iniciativa.

2. Definir os atos que poderão ser incluídos.

3. Definir canal de comunicação entre “página do projeto” e órgão do governo para encaminhamento das minutas.

4. Definir estratégias utilizadas.

5. Definir prazo para o ato ficar à disposição da população para apreciação e sugestões.

6. Decidir sobre a existência de um projeto piloto envolvendo somente intranet.

7. Verificar o que seria ideal: iniciar o projeto disponibilizando um ato de maior ou menor abrangência

Profissionais envolvidos:

-para desenvolver página;

-para desenvolver conteúdo e atualizar a página;

-para coordenar os trabalhos após implantação do projeto;

-para mediar Chat e Fórum;

-para o Fale Conosco

Minutos após a apresentação de P1, o participante P4 posta uma mensagem comentando o conteúdo postado por P2 e critica um dos pontos apresentados.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Sugestões práticas	P4	04/09/2005, 16:07:13

Mensagem

Achei interessantes e úteis as informações da P2, só tenho restrições quanto ao chat, já que nem o do curso é utilizado, e foi criado por solicitação de alunos.

P4

Aproximadamente quatro dias depois, P3 dirige-se a P1 e comenta o conteúdo disponibilizado por P2, fazendo novas sugestões.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título

Re: Re: Sugestões práticas

Autor

P3

Data

08/09/2005, 11:09:57

Mensagem

P1,

Ficou interessante as sugestões práticas da P2. Acho que já coloquei isto antes, mas penso ser importante uma linguagem mais clara e objetiva para os cidadãos. Muitas vezes as leis não são compreendidas devido à sua complexidade contextual.

P3

Logo a seguir, P1 responde a P3 reconhecendo sua característica voltada para a prática, pedindo sua ajuda para estruturar as sugestões que estão sendo efetuadas relativas ao conteúdo disponibilizado por P2, conforme modelo de construção do texto do projeto proposto pela direção do curso.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título

Re: Re: Sugestões práticas

Autor

P1

Data

08/09/2005, 11:32:50

Mensagem

P3,

como você tem um queda pela praticidade, peço a sua ajuda para estruturar as sugestões que estão sendo dadas pelos nossos colegas, de acordo com o modelo de projeto que nos foi passado como sugestão pela direção deste EAD.

Desde já, agradeço muito a sua colaboração.

P1

Foi iniciada a construção do texto do projeto. Com a iniciativa de P2, as sugestões de P3 e P4 e as intervenções de P1 na condição de coordenador do projeto, começa a fase de desenvolvimento do texto. O grupo demonstrou ter reconhecido que a colaboração de todos é fundamental para construir o projeto do grupo.

Quanto ao uso das ferramentas disponíveis no ambiente da comunidade, P2 disponibilizou corretamente o conteúdo produzido no *portfolio*. Porém, P1 não incentivou o uso dessa ferramenta do Teleduc, copiando o conteúdo para o fórum. Apesar do mau uso da ferramenta *portfolio*, a ação de P1 estimulou a colaboração de P3 e P4, já que facilitou o acesso à informação. Tal ação, apesar de ter estimulado a participação dos componentes do grupo 4, poderia ter ocasionado problemas maiores, caso o material disponibilizado por P2 fosse muito extenso, dificultando a leitura da mensagem e poluindo o conteúdo do fórum, o qual não é destinado para o fim de distribuição de conteúdos textuais de grande monta.

Episódio 11



Ação: Pesquisando

Nesse episódio, P1 solicita uma pesquisa bibliográfica a P6, fornecendo o direcionamento necessário para que o objetivo da pesquisa seja atingido e a pesquisa possa agregar valor ao projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Estive sem Internet, desculpem...	P1	01/09/2005, 13:19:20

Mensagem

P6,

se vc puder fazer um levantamento na Constituição do Brasil de 1988, vamos poder dar mais base jurídica ao projeto pois lá se encontra a proposta para uma democracia representativa, pela eleição por um período dos nossos representantes e também (o que nos interessa mais) uma democracia direta, com intensa participação popular, com várias formas desse protoganismo se fazer presente. Então, respondendo a uma das perguntas, se é possível que este projeto contemple um campo para o cidadão ou entidade propor projetos de lei, decreto, resolução, circular, etc., vejo que vai ser muito importante também considerar essa forma como uma forma derivada da proposta inicial. Esta inicial propõe que a autoridade tome a iniciativa e publique o projeto de lei, decreto, resolução, portaria, circular para receber apreciações. Mas o cidadão e entidade pode também tomar esta iniciativa, não ?

Três dias depois, P4 informa que disponibilizou a todos no *portfolio* do Teleduc, alguns artigos referentes ao objeto da pesquisa solicitada por P1.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
do processo legislativo	P4	04/09/2005, 15:50:11

Mensagem

Boa tarde.

Coloquei alguns artigos da Constituição de 1988, que o P1 havia pedido há algum tempo, mas o tempo não havia permitido digitar e estamos sem scanner. Enfim, graças a Deus, agora foi possível digitar e colocar no *portfolio*. Coloque no *portfolio* com o meu nome e no *portfolio* do grupo.

Uma ótima semana a todos.

Após poucos minutos, P1 responde a P4 reconhecendo seu trabalho e agradecendo pelo resultado apresentado.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título

Re: do processo legislativo

Autor

P1

Data

04/09/2005, 15:53:31

Mensagem

Obrigado, P4. Como sempre o seu trabalho é excelente!

Vence sempre as barreiras que são criadas pela vida.

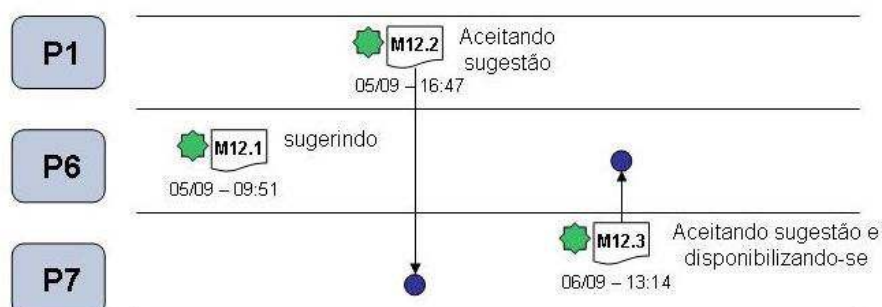
Essa legislação básica vai ser necessária para justificar a importância do nosso projeto.

P1

Esse episódio mostra a atuação de P1 como um agente desafiador, quando lançou o pedido de pesquisa a P6. Essa atitude do coordenador do projeto, segundo Masetto (2003), é reconhecida como uma característica da mediação pedagógica. Mesmo sendo dirigido a P6, houve a motivação de P4 para a pesquisa, que mostrou o resultado de seu trabalho logo a seguir, evidenciando que a interface virtual que permeia essa comunidade contempla a característica da autonomia discutida anteriormente com Palloff & Pratt (2002).

O ato de P1 falar com um participante do grupo e ser correspondido por outro mostra que o grupo reconheceu a importância da participação de todos para a consecução dos objetivos do grupo e para o crescimento individual, uma vez que o desafio lançado a um participante alcançou outros membros da comunidade capazes de colaborar com novas informações.

Episódio 12



Ação: Propondo estratégia de comunicação

O participante P6 sugere o uso de uma ferramenta da comunidade para proporcionar um encontro virtual.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
sugestão	P6	05/09/2005, 09:51:30

Mensagem

peço, tive uma ideia, vamos ver se a gente consegue marcar um encontro no chat de bate papo, acho que as ideias pipocam mais quando estamos todos juntos. vamos ver um horario bom pra todos. ja adianto que infelizmente to sem net em casa e pra mim o horario ideal seria o horario comercial

Na tarde do mesmo dia, o coordenador do projeto P1 aceita a sugestão de P6 e propõe o agendamento do encontro virtual.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: sugestão	P1	05/09/2005, 16:47:23

Mensagem

P6,
o chat da comunidade pode ser usado com hora marcada. Precisamos ver qual é o horário em que todos possam participar. No fórum de discussão de nosso grupo vou pedir para que todos indiquem a melhor hora.

Grato,
P1

No dia seguinte, P7 posiciona-se favoravelmente ao encontro virtual, informando os horários em que estará disponível para tal atividade.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: sugestão	P7	06/09/2005, 13:14:35

Mensagem

P6,
Seria ótimo um encontro no chat de bate papo.
Estarei de férias de 12/09 a 03/12/2005, mas é só marcar o dia e horário que participarei.
Estarei totalmente fora do ar de 10 a 15/09/2005, vou para Ouro Preto na formatura do meu único sobrinho.
Abraços a todos,
P7

Reforçando a característica da autonomia relacionada à interface virtual entre os participantes dessa comunidade, nesse episódio P6 toma a iniciativa de propor uma atividade

diferente, com utilização de outras ferramentas do Teleduc que dão apoio à comunidade, com o objetivo de facilitar o levantamento de idéias para o projeto em desenvolvimento.

Respondendo a P6, P1 aceita a proposta, cooperando para o uso do recurso tecnológico proposto. Essa atitude de P1, que indica o bom uso da tecnologia para a aprendizagem e para a troca de informações, demonstra uma das características citadas por Masetto (2003) quando se refere à mediação pedagógica.

Quando P1 se manifesta em relação às regras de horário para uso da ferramenta sugerida por P6, pressupõe a necessidade de a comunidade estabelecer regras para essas novas ações.

Quando P7 aceita a sugestão e disponibiliza sua agenda para participar no evento proposto por P6, demonstra sua responsabilidade perante o projeto, pois aparentou desejo por participar de uma atividade voltada para o objetivo comum da comunidade.

Episódio 13



Ação: Discutindo o objetivo

O coordenador P1 encaminhou uma mensagem à comunidade, cujo conteúdo foi extraído de uma colaboração postada por P5 no *portfolio* do grupo. Na mensagem seguinte, P1 explica a oportunidade percebida de divulgar no fórum esse conteúdo, para que todos pudessem criticá-lo.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Desvestir o projeto, ou em alguns pontos desnudá-lo	P1	06/09/2005, 09:58:49

Mensagem

Estipular e explicitar qual a nossa questão-problema... E a necessidade do desenvolvimento do projeto “nasceu” de um problema ontológico de quem? Ou de um problema profissional de quem? Quais os objetivos específicos que o nosso trabalho pretende tratar? A escrita do contexto atual seria um “fio” para uma melhor visualização da questão-problema. Deparamos com um problema, o nosso projeto não nasceu de um problema comum para todos, nos inserimos no projeto – no meu caso – pela viabilidade, vou trabalhar nele, no entanto não é uma necessidade do “meu” ser, dessa forma, devemos procurar em cada um o que moveria o projeto.

Depois devemos desenhar o projeto, pode ser utilizado o “Cmap Tools”, a fim de que todos possam ver o percurso.

O que pretendemos utilizar “de” sistemas de informações, de redes, de hardware, de software. Uma idéia é sistematizarmos todo o nosso percurso. O diário de bordo é uma boa “ferramenta”.

Quanto à inovação e ineditismo, poderíamos apresentar uma Comunidade de Prática (CoP) em uma mídia emergente, que funcione, no governo estadual com pessoas que gostariam de trabalhar no projeto e na implantação. Lembrando, muito bem lembrado, que as Comunidades de Prática não têm hierarquias, existem voluntarismos e núcleos, assim, a questão de quem manda mais ou de “estrelismos” devem ser situadas.

Se conseguirmos trabalhar direito no projeto e na implantação, quem seria o nosso beneficiário direto e indireto? E quem teria interesse que nosso projeto desse certo? Qual a relevância, se der certo?

Uma “pesquisinha” cairia muitíssimo bem para diagnóstico e estudo de caso.

Quanto à relevância social, no que nosso projeto melhora de fato a vida das pessoas? Quanto investiríamos para isso? Em quanto tempo? Como analisamos a questão da sustentabilidade? Qual o cronograma? Qual seria o retorno? Mais uma vez a pesquisa qualitativa, agora com a quantitativa.

Quem é detalhista no grupo? Quem garantiria a viabilidade política e organizacional?

A facilidade de reprodução será maior na medida em que sistematizarmos os nossos passos.

Poderíamos pensar em “Coaching” ou “Mentoring”. Quem é bom para desenhar essas estratégias?

Quem é bom para descrever arquitetura de hardware e software? Precisaríamos de parceiros externos ao curso?

Peço-lhe desculpas por desvestir o projeto, ou em alguns pontos desnudá-lo, pois senti necessidade de explicitações e epistemologia para o projeto, para a implantação e sistematização.

P5

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Desvestir o projeto, ou em alguns pontos desnudá-lo	P1	06/09/2005, 10:03:30

Mensagem

Copiei/colei a msg da P5 do Portfólio Grupal para cá porque acredito que os pontos levantados podem ser objetos de discussão.

Peço o favor de cada pessoa do nosso grupo indagar, informar, comentar, inferir, deduzir, posicionar-se, enfim, levar em conta a importância de ver o projeto de maneira crítica, graças à necessidade de se vestir o projeto (por enquanto apenas um pró) ainda nú, ainda não explicitado.

P1

Na mesma data, P7 comenta e critica o conteúdo disponibilizado no fórum por P1.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Desvestir o projeto, ou em alguns pontos desnudá-lo	P7	06/09/2005, 13:08:31

Mensagem

Boa tarde a todos,

Acho que o nosso projeto nasceu da nossa vontade e do P1 , em dar a oportunidade ao cidadão comum de expressar suas dúvidas, questionamentos, sugestões, etc...; quanto as Leis, Decretos, etc..., que regem o nosso dia a dia.

Para nós funcionários públicos seria interessante se o projeto fosse aprovado e colocado em prática, uma vez que, nós poderemos dar sugestões para mudanças, que iriam melhorar o nosso desempenho profissional.

No meu ponto de vista, o projeto em si é muito abrangente, pois irá atender os anseios do cidadão comum, dos funcionários públicos, profissionais de várias áreas, etc....

Quanto aos questionamentos da P5, acho o seguinte:-

1- O beneficiário direto seria a população, pois teria um canal direto para discutir suas necessidades e anseios. O indireto seria o governo, pois estaria atendendo realmente as necessidades de seu povo.

2- Se nosso projeto for bem elaborado, acho que conseguiremos convencer as autoridades, quanto a sua eficácia.

3- A relevância seria a nossa satisfação pessoal e profissional, por termos elaborado um projeto que vá atender os anseios da população.

4- O projeto poderá melhorar a médio e longo prazo a vida das pessoas, já que elas terão acesso às decisões que mudarão o seu dia a dia, tentando adequá- las as suas necessidades.

Abraços

P7

P1 agradeceu a participação de P7 e fez uma síntese do objetivo principal do projeto que está sendo desenvolvido.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Desvestir o projeto, ou em alguns pontos desnudá-lo	P1	06/09/2005, 13:41:54

Mensagem

Obrigado, P7. Esse é o objetivo principal: dar voz às pessoas e entidades para que possam ajudar às pessoas que editam legislações. O projeto pode ser muito fácil mas implica em criar uma intermediação entre o Governo e o Cidadão e Entidades, buscando traduzir o discurso legal para a linguagem popular. Aqui reside um perigo, já muito comum em organizações burocráticas: o "tradutor/traidor". Pois a interpretação pode ser influenciada por vantagens para o intermediário. Mas, da forma como se apresenta hoje, a comunicação one way coloca à disposição do cidadão e organizações, dados de difícil entendimento, podendo, como uma tática "mostrar para esconder" falsear a realidade onde o texto oficial e legal vai operar. Quem desejar ver um ponto de vista divertido mas verdadeiro sobre este tema, acesse o Manifesto Cluetrain.

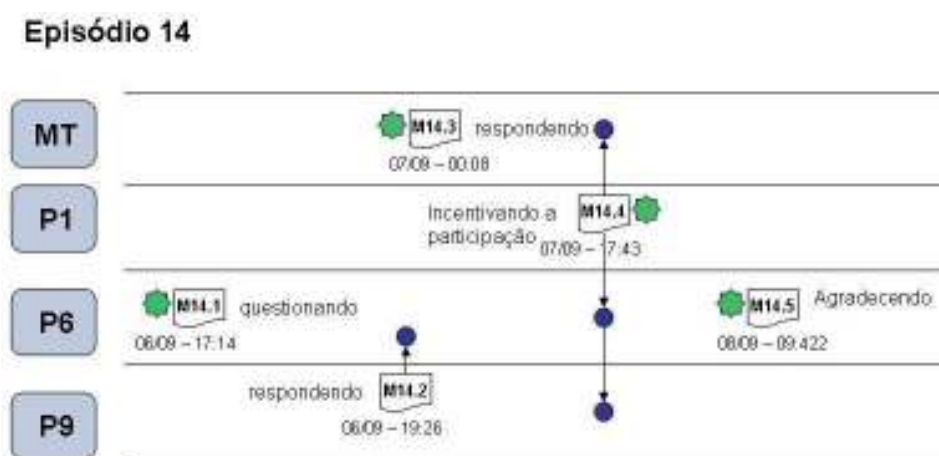
Como um exemplo de como se mostra, ao mesmo tempo, se esconde, podemos observar a questão do orçamento participativo, pelo qual a linguagem "técnica" empregada não permite o conhecimento das pessoas, e, apenas os especialistas tem o dominio dessas palavras "mágicas" como crédito, débito, etc. Outra forma usada tradicionalmente é mostrar mas pouco, sem profundidade, apenas textos em linguagem hermética. Veja-se o caso das prestações de contas, dos relatórios de desempenho financeiro, sem gráficos e, muitas vezes, as "célebres" apresentando as medianas, médias, escondendo a distribuição em relação às essas médias dos eventos delas distantes. Enfim, várias entidades sem fins lucrativos, defensoras do cidadão, podem contribuir nessas interpretações, como, por exemplo, a Transparencia Brasil, entre outras.

P1

Observando esse episódio, notamos novamente a característica relacionada à autonomia na interface virtual dessa comunidade. P5 disponibilizou uma colaboração para o projeto, a qual foi notada e transmitida a todos por P1, que solicitou críticas, agindo novamente como mediador pedagógico.

Essa interface virtual também esteve permeada pelas características de franqueza, correspondência e pertinência discutidas anteriormente com Palloff & Pratt (2002), pois, por meio dessa interface, foram produzidas reflexões coerentes com a sociedade real, de forma muito aberta e clara, garantindo a dinâmica do processo de construção desse projeto e alinhando-o às necessidades da sociedade.

As contribuições para essa discussão e reflexão envolveram três participantes do grupo 4, mostrando que o resultado obtido torna-se mais rico à medida que mais participantes com perspectivas diferentes sobre o tema em discussão possam manifestar-se e colaborar.



Ação: Incentivando o questionamento e o esclarecimento

P6 questiona a comunidade em relação a dúvidas pessoais relativas a termos utilizados pelos demais participantes durante as discussões acerca do projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título

Re: Desvestir o projeto, ou em alguns pontos desnudá-lo

Autor

P6

Data

06/09/2005, 17:14:45

Mensagem

desculpe a ignorancia mas o quer significa epistemologia (escrevei certo?) e problema ontologico?

P9 responde as dúvidas de P6, informando que descobriu as respostas através de pesquisas.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Desvestir o projeto, ou em alguns pontos desnudá-lo	P9	06/09/2005, 19:26:42

Mensagem

P6,

Fiz uma pesquisa e descobri que epistemologia significa estudo crítico das várias ciências, teoria do conhecimento.

Problema ontológico:

ontológico vem de ontologia que significa ciência que estuda os seres em geral; teoria ou ciência do ser.

Será que ajudei?

P9

O mediador técnico atua na discussão e também responde a dúvida de P6.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Desvestir o projeto, ou em alguns pontos desnudá-lo	MT	07/09/2005, 00:08:12

Mensagem

A epistemologia é método de pesquisa, de conhecimento.

Ontologia é o estudo do ser. No sentido que a P5 está colocando é em termos de necessidades que a vivência pessoal desvelou (percebeu, descobriu).

P1 participa desse episódio incentivando a participação de todos e reforça a importante ação de P6 no sentido de encaminhar suas dúvidas e as participações de P9 e do mediador técnico respondendo a P6.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Desvestir o projeto, ou em alguns pontos desnudá-lo	P1	07/09/2005, 17:43:42

Mensagem

P6, P9 e MT,

Primeiro de tudo, P6, obrigado por perguntar !!! Todos nós aqui e fora daqui precisamos perguntar !!! Não é frescura nem vaidade nem timidez fazer ou não perguntas. Trata-se de necessidade premente que cada um e todos nós temos de saber mais e a única forma é perguntar (ou a nós mesmos ou a outros) e buscar a resposta em algum lugar ou ouvir a resposta de alguém. No nosso caso, segundo lugar, duas pessoas vieram em nosso auxílio, a P9 e o MT, a quem agradeço. Mas não podemos esquecer de quem nos obriga a nos aperfeiçoar, a P5, com suas observação dentro do contexto. Igual a nosso projeto, nosso povo e nossas autoridades precisam usar sua linguagem, propor, perguntar, responder tornar a propor, perguntar, ou seja, a célebre recorrência de que o Edgar Morin recorre sempre como necessário para uma melhor compreensão dos terráqueos e do planeta Terra. Parabéns, pois a forma segue o conteúdo e este não pode escapar da forma adequada.

Finalizando esse episódio, P6 agradece pela ajuda prestada.

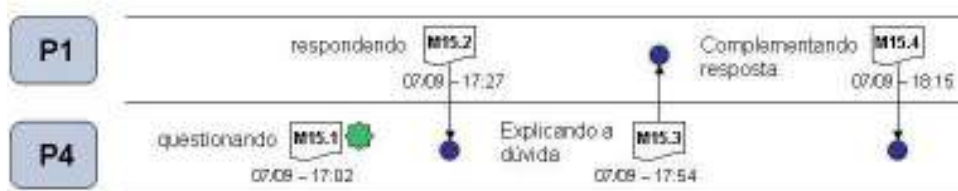
Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Desvestir o projeto, ou em alguns pontos desnudá-lo	P6	08/09/2005, 09:42:01
Mensagem		
muito obrigado, ajudou muito..rsrs		

A interface virtual pautada pelos conceitos citados por Palloff & Pratt (2002) permitiu que P6 postasse sua dúvida à comunidade com muita tranquilidade. Ele se mostrou honesto e franco na medida em que sentiu segurança e confiança para postar suas dúvidas, não temendo as respostas que poderiam surgir ou a falta delas; e pertinente, ao relacionar as discussões com sua falta de conhecimento e experiência em determinado assunto. Por outro lado, foi correspondido pelos outros participantes que responderam suas dúvidas, com muito respeito. E P1 também, numa atitude que visou a garantir a dinâmica do processo de construção desse projeto através da ação colaborativa de todos os participantes, motivou toda a comunidade com seu incentivo à participação, tomando como exemplo as atuações de P6, P9 e do mediador técnico nesse episódio.

Observamos aqui, também, o comprometimento da comunidade com o crescimento e desenvolvimento do colega P6, à medida que ele recebeu ajuda para sanar sua dúvida de um modo muito claro, objetivo e tranquilo, tirando proveito das diferentes experiências e formações entre os participantes que compõem o grupo 4.

Episódio 15



Ação: Discutindo tecnicamente

Na primeira mensagem que compõe esse episódio, P4 mostra seu entendimento acerca de sua leitura sobre aspectos técnicos que irão compor o projeto. A seguir, encaminha

questões à comunidade com o intuito de esclarecer a aplicação do conteúdo pesquisado ao projeto do grupo.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Participação da comunidade	P4	07/09/2005, 17:02:04

Mensagem

Boa tarde.

Na Constituição são citados os números necessários de pessoas (eleitores), para a apresentação de alguma emenda em uma lei. São números altos. A Secretaria Estadual de Planejamento, promove reuniões, a Secretaria da Fazenda disponibiliza um formulário para a escolha de um determinado serviço para a comunidade, como o P1 já havia citado.

Eu pergunto: existe um limite mínimo de participação para essas coletas de opiniões?

São seguidos os critérios citados na Constituição? Existe alguma(s) outra(s) norma que determine qual o número necessário para a aceitação das opiniões?

No projeto em que estamos trabalhando há que ser criado um "contador" emendas colocadas, pelos cidadãos, para os "Atos" apresentados? Ou abre-se um espaço para a recepção de emendas e, posteriormente essas serão votadas, "contando-se" a partir de então?

Minutos depois, P1 responde os questionamentos de P4, direcionando a condução das soluções para o projeto do grupo.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Participação da comunidade	P1	07/09/2005, 17:27:07

Mensagem

Não será necessário o contador, P4, pois o projeto deve girar em torno da necessidade do autor de ato oficial de conhecer melhor o assunto que vai regular e nada melhor que perguntar aos cidadãos e entidades. É uma ajuda que a Sociedade Civil presta ao Governo, ao mesmo tempo o Governo tem chance de errar menos quando regulamenta as suas ações. Efeitos colaterais benéficos dessa atitude é o escrever de forma mais adequada os atos para que haja uma melhor compreensão por parte daqueles que terão de respeitar tais regulações, regulamentos, legislações. Para tanto as discussões parte da autoridade para os cidadãos e estes ao colaborarem com elas, participam do processo de governança e governabilidade, aumentar a crença no administrador público e, como tudo não é um conto de fadas e fadinhas, surgem os antagonismos e o Poder Público precisa levar em conta não só a maioria mas também a minoria. O projeto, nesse sentido, precisa de outras ações que estarão sendo desenvolvidas, uma delas, talvez a que mais importa, mas escapa ao escopo que precisamos delimitar, é o da inclusão social e digital. Outro ponto que julgo importante e que também foge ao projeto (senão não sei que tamanho/empo ele necessitará...) é o da dificuldade de todos os brasileiros de poder ler e poder entender o que lê.

Ai entra também a questão das lideranças civis, dos voluntários e das entidades de defesa da democracia direta, dos professores e alunos, na atitude de traduzir (sem trair) o sentimento popular para com as causas que digam a ele respeito (e quais não são assim ???) para que a participação popular não seja ingênua (a la Paulo Freire) mas um processo de libertação contínua do academecismo e da burocratização organizacional pública.

Logo a seguir, P4 concorda com as afirmações de P1, porém esclarece melhor sua dúvida, solicitando mais esclarecimentos.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Participação da comunidade	P4	07/09/2005, 17:54:04

Mensagem

Boa tarde P1.

Eu concordo. A minha dúvida é quanto aos percentuais que a Constituição coloca.

Se não houver um limite, pelo menos tão grande quanto ao determinado pela nossa Carta Magna, eu acho ótimo.

Se for preciso seguir o mesmo limite, então, aí é que eu falei do "contador", automático, relacionado a cada emenda ou se o número de emendas a serem recebidas serão limitadas apenas pelo tempo de recebimento. Eu acabo pensando isso porque eu tento visualizar o projeto como um todo.

P1 logo responde a P4, exemplificando suas explicações.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Participação da comunidade	P1	07/09/2005, 18:15:48

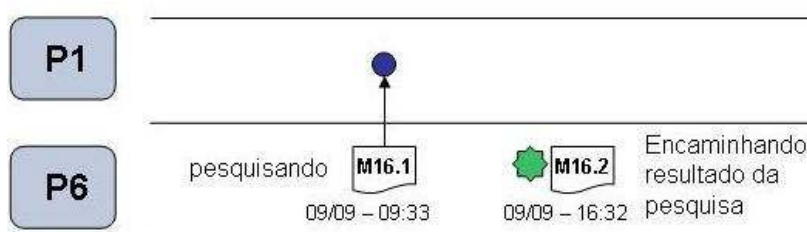
Mensagem

E voce está certa (como sempre está) P4. As regras do negócio (como dizem as pessoas da TIC) são necessárias para a montagem do aplicativo mas também para o decreto que o Governador vai assinar para que seus subordinados e ele mesmo possa fazer viver este projeto. A mesma coisa na área do Legislativo, do Municipio, do Governo Federal. Se precisarmos saber como são as regras empregadas pelo Governo da Finlândia para ter uma base de comparação, vamos atrás. De qualquer modo, o espírito do legislador constitucional era de assegurar formas de participação popular no processo legislativo e o nosso projeto (pelo menos pelo que entendi até agora) é complementar à Lei Magna, sendo a iniciativa tomada pelo Governo.

Esse episódio mostra a correspondência de P1 aos questionamentos e necessidades de P4. Essa correspondência está demonstrada pela dinâmica desse episódio, em que as dúvidas de P4 foram discutidas com P1 em um intervalo de tempo muito curto, indicando que, conforme Palloff & Pratt (2002), “a importância da colaboração para que se chegue aos resultados depende da capacidade que o grupo tem de trabalhar em conjunto e de responder aos colegas”. A capacidade de resposta de P1 a P4 está plenamente demonstrada nesse episódio e reforça, também, o papel de mediador pedagógico assumido pelo coordenador, que se mostra incentivador e realizador do diálogo permanente em torno dos acontecimentos momentâneos, colaborando para a discussão relacionada aos valores das informações obtidas durante as pesquisas para a construção do projeto, correspondendo aos conceitos de Masetto (2003) relativos às características dessa mediação.

Percebemos aqui, também, a responsabilidade de P1 e P4 com o desenvolvimento do projeto, haja vista a seriedade e a pertinência da discussão travada. É fato, ainda, o compromisso dos participantes desse episódio com o crescimento individual e do projeto, considerando a rapidez e a forma séria e pertinente com que foram colocadas as dúvidas e as respostas.

Episódio 16



Ação: Pesquisando

Esse episódio traz duas mensagens de P6 com ações que demonstram seu trabalho de pesquisa nesse momento da construção do projeto. Primeiramente, numa manhã, ele informa P1 que, apesar de ainda não ter conseguido os resultados de uma pesquisa que lhe foi solicitada, retornará algum resultado durante esse dia.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Levantamento	P6	09/09/2005, 09:33:57

Mensagem

bom dia chefe...nao encontrei o link, to fazendo o levantamento manual, hoje to indo nos foruns de angatuba e itapetininga, quando eu voltar pretendo terminar o levantamento e repassar o material colhido

Na segunda mensagem postada na tarde desse mesmo dia, retorna o resultado de sua pesquisa, mostrando sua colaboração com a comunidade virtual para o desenvolvimento do projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: levantamento	P6	09/09/2005, 16:32:49

Mensagem

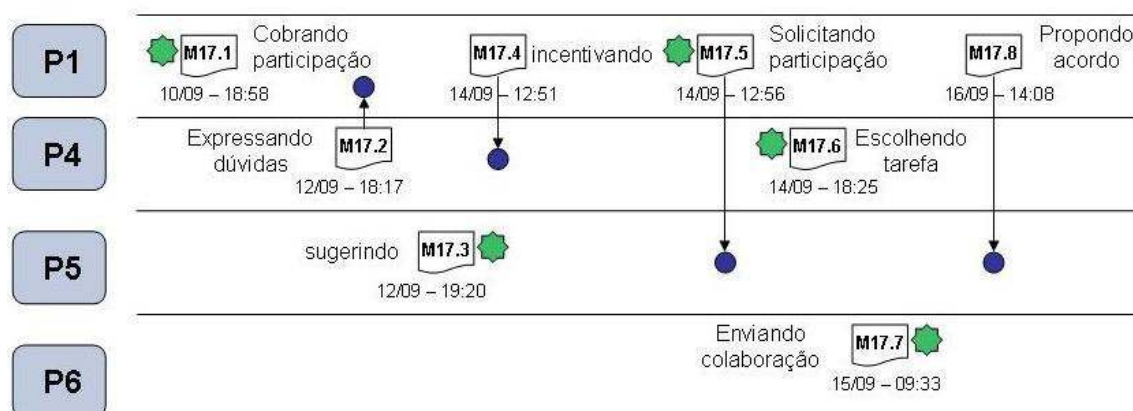
ai vai o link pra constituição federal

Esse episódio mostra a correspondência de P6 às necessidades de pesquisa do grupo para a composição do projeto. Essa correspondência torna-se importante característica da interface virtual existente para essa comunidade, reforçando o conceito de Palloff & Pratt (2002).

No tocante à mediação pedagógica, observamos o retorno de P6 a um desafio proposto por P1, demonstrando a característica de mediador pedagógico assumida pelo coordenador do grupo relacionada à proposição de desafios pertinentes e relacionados com as reais necessidades do grupo. Essa ação estimula a colaboração dos participantes do grupo, proporcionando resultados que agregam valor aos objetivos da comunidade, como esse apresentado por P6.

O senso de responsabilidade de P6 também pode ser notado aqui, visto o compromisso assumido ao prometer devolver o resultado de seu trabalho e o cumprimento desse compromisso, quando retorna o resultado de sua pesquisa à comunidade. Esse compromisso ainda tem-se mostrado focado em contribuições individuais, como essa de P6, que demonstra a percepção do comportamento voltado à colaboração para o desenvolvimento do projeto desse grupo.

Episódio 17



Ação: Organizando e distribuindo tarefas

Na primeira mensagem que compõe esse episódio, P1 chama a atenção do grupo quanto à necessidade de distribuir tarefas relativas ao desenvolvimento dos tópicos que irão compor o projeto. Ele informa, também, o sentimento de falta de respostas às suas postagens na comunidade.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: levantamento	P1	10/09/2005, 18:58:23

Mensagem

Colegas de projeto,
estou propondo que cada um de nós assuma um dos tópicos para escrever um rascunho sobre ele e postar no Fórum de Discussão para que os demais comentem. Enviei essa msg aqui pelo correio do Teleduc e não recebi resposta e então estou postando aqui de novo.
Se houver alguma dúvida, por favor, informem aqui pois estou entrando no ambiente todo dia, duas a três vezes.
Abraço a todos e vamos logo fazer esse projeto surgir!
P1

Dois dias depois, P4 se manifesta informando que está efetuando leituras e reflexões para atender às suas solicitações.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: levantamento	P4	12/09/2005, 18:17:04

Mensagem

P1,
Eu tirei cópia e li, mas tenho que ler mais vezes e com calma, para assimilar tudo o que implica. Cada item, mesmo que pareça fácil tem, nas entrelinhas, enfoques bem complicados. Eu acho, até, que independente da escolha do item, o entendimento total dos demais itens é imprescindível. Estou tentando assimilar cada item para ter certeza de que vou conseguir rascunhar um de forma correta. Para evitar preocupações, garanto que não vou demorar muito.

Logo a seguir, P5 propõe à comunidade definir competências para o trabalho de redação do projeto, retomando algumas postagens dos demais participantes do grupo a serem refletidas para a tomada de decisões referentes à distribuição das tarefas.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Levantamento e registro...	P5	12/09/2005, 19:20:53

Mensagem

P1 e [todos]...

E se colocarmos novamente os itens e definirmos que competências devem estar implícitas para a escrita???

Gostaria de resgatar alguns pontos do fórum que valeriam para uma futura reflexão:

P7

"projeto nasceu da nossa vontade e do P1 , em dar a oportunidade ao cidadão comum de expressar suas dúvidas, questionamentos, sugestões, etc"...

"poderemos dar sugestões para mudanças"

"projeto em si é muito abrangente"

"O beneficiário direto seria a população, pois teria um canal direto para discutir suas necessidades e anseios. O indireto seria o governo, pois estaria atendendo realmente as necessidades de seu povo".

"convencer as autoridades

(Em projetos não precisamos convencer ninguém, apenas redigir de modo que todos entendam e que sejam justificáveis socialmente... Além de... rsss...) P5

"A relevância seria a nossa satisfação pessoal e profissional, por termos elaborado um projeto que vá atender os anseios da população"

(Não podemos nos dar a esse "luxo"...) P5

P1:

"precisamos delimitar, é o da inclusão social e digital"

Até mais...

P5

P1 responde, incentiva e desafia P5 a escolher um tópico do projeto a ser desenvolvido.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: levantamento	P1	14/09/2005, 12:51:32

Mensagem

ótima observação, P4, pois a parte é importante mas também o todo o é. (conforme Edgar Morin que vamos assistir hoje). Quando voce escolher o tópico que vai desenvolver, tenho certeza de que estará confortável para publicar aqui no Forum de nosso grupo 4 para receber sugestões e perguntas de todos nós.

P1

Logo a seguir, P1 encaminha mensagem a P5 e à comunidade, solicitando a colaboração de todos quanto ao encaminhamento de alguns rascunhos dos tópicos a serem desenvolvidos com o objetivo de viabilizar a implementação de um cronograma para o desenvolvimento do projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Levantamento e registro...	P1	14/09/2005, 12:56:18

Mensagem

P5,

espero que os demais colegas do projeto 04 leve em conta as observações que voce faz. Por mim, sinto como muito importantes. Mas penso também, posso estar errado, que precisamos de textos aqui publicados a respeito das partes da descrição, mesmo que sejam rascunhos, do projeto, para verificar a possibilidade de "cronogramação".

P1

Na tarde do mesmo dia em que P1 fez sua solicitação, P4 se manifesta escolhendo um tópico para desenvolver.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Escolha do item	P4	14/09/2005, 18:25:56

Mensagem

Decidi ficar com o item 9 - ambiente de hardware e software.
Vou fazer o impossível para que fique bom.
E, que Deus nos ajude!!!

No dia seguinte pela manhã, P6 encaminha sua colaboração para o projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
estrutura para o projeto	P6	15/09/2005, 09:33:18

Mensagem

bom dia colegas de grupo
ai vai minha humilde colaboração...rsrs
guardo comentarios e perguntas
abracos a todos

> 7 VIABILIDADE TÉCNICA, FINANCEIRA E ORGANIZACIONAL

>

> Tópico que visa a mostrar os recursos necessários, os prazos, a sustentabilidade do projeto ao longo do tempo, a escalabilidade, os indicadores técnico-financeiros e o retorno do investimento. Devem ser apresentados os indicadores que serão usados após a implementação do projeto, a fim de medir seus resultados. Nesse tópico, é de suma importância descrever em detalhes como se garante a viabilidade política e organizacional do desenvolvimento e implantação do projeto.

>

> Primeiramente, gostaria de salientar que não consegui vislumbrar inviabilidade técnica para a execução do projeto, considerando os vastos recursos na área de TI disponíveis e que o projeto seria implantado em ambiente WEB.

> 2) Viabilidade Financeira, se pretendemos usar o ambiente WEB, para a Edição Pública, poderíamos colocar um link, em cada site dos órgãos estaduais, correlatos ao assunto que estão sendo editados. Como todo órgão público tem seu espaço destinado na WEB, não haveria impedimento financeiro, porém necessário verificar junto aos órgãos a disponibilidade de acesso. Ou ainda, poderíamos criar um site "www.edicaopublica.sp.gov.br" nesse caso, necessitaríamos de recursos para o domínio ou ainda precisaríamos verificar quais os procedimentos para aquisição de domínio ".sp.gov.br"

>

> 8 FACILIDADE DE REPRODUÇÃO

>

> Item destinado a mostrar o grau de facilidade tecnológica e financeira do projeto, do ponto de vista de ser reproduzido e/ou adotado por outro(s) órgão(s) ou instituição(ões).

>

> Para tal item precisaríamos primeiramente definir se o ambiente será em flash ou html, para que possamos localizar e verificar junto aos órgãos competentes profissional habilitado na área de linguagem WEB, para maior detalhamento desse item. Mas também me parece um item no qual não teremos grandes dificuldades

>

> 9 AMBIENTE DE HARDWARE E SOFTWARE

>

> Tópico em que se deve descrever a arquitetura de hardware e software proposta e/ou adotada no projeto, com seus possíveis fornecedores (quando já identificados).

>

> Nesse item entendo que podemos usar a tecnologia disponível na Prodesp, com relação ao hardware, e também a verificação se existe na Prodep profissionais habilitados em flash, o que a meu

ver seriam facilitadores na execução do projeto

>

> Acabou de me surgir uma dúvida, falei em prodesp e tal, mas será que podemos para a execução do projeto usar os recursos disponíveis na prodesp, ou teremos que nos valer de outros meios para colocar em prática nosso projeto?

No dia seguinte, P1 posta mensagem a P5 propondo ação que visa a obter melhor resultado quanto ao desenvolvimento inicial dos tópicos do projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título

Re: Levantamento e registro...

Autor

P1

Data

16/09/2005, 14:08:13

Mensagem

P5,

vamos fazer um brainstorm virtual aqui, sem muita criticidade mas máxima criatividade. Em um segundo momento, façamos uso razão e fechamos consenso.

P1

Esse episódio mostra um momento conflituoso no desenvolvimento do projeto. P1 mostra-se insatisfeito com a ausência de participação do grupo quando informa estar repetindo sua postagem por não ter sido correspondido anteriormente. A falta de correspondência dos demais componentes do grupo 4 com P1 reforça a importância desse conceito de Palloff & Pratt (2002) como característica da interface virtual. O conflito inicial aqui observado teve como desencadeamento a ausência da correspondência percebida.

Com sua postagem inicial, P1 coloca os demais componentes do grupo diante de uma situação conflituosa, demonstrando sua característica de mediador pedagógico nessa comunidade, conforme definido por Masetto (2003).

Ao mesmo tempo, sua forma de ação tornou-se um desafio à comunidade, pois seguiram colaborações de P4, P5 e P6 no sentido de atender às necessidades de P1, que são também necessidades do grupo que desenvolve o projeto.

Durante o desenrolar desse episódio, P1 reconhece as colaborações e incentiva a participação de todos, proporcionando um ambiente pautado pelas sensações de confiança e segurança entre os membros dessa comunidade, visto que suas colaborações, uma vez presentes, são muito bem recebidas, realçando o conceito de honestidade na interface virtual estabelecida, conforme descrito por Palloff & Pratt (Ibid.).

A situação de conflito gerada trouxe resultados positivos para o grupo, como percebemos através das colaborações postadas na comunidade nas mensagens de P4, P5 e P6.

A mensagem final de P1, quando há a proposição de uma atividade que visa a estimular o surgimento de soluções criativas para o projeto seguido de um consenso, mostra que as diferenças que proporcionaram essa situação conflituosa podem ser bem administradas e consensuais para agregar valor ao trabalho do grupo.

Episódio 18



Ação: Organizando procedimentos

Nesse episódio, P6 propõe a realização de uma atividade para o grupo, utilizando uma ferramenta disponível no Teleduc para a comunidade.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Chat	P6	15/09/2005, 10:41:57

Mensagem

e ai caros colegas?
quando vai ser bat encontro no bat papo?

A seguir, P1 retorna a P6 concordando com a atividade proposta, porém propondo uma organização prévia para realizar essa atividade.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: chat	P1	15/09/2005, 18:26:58

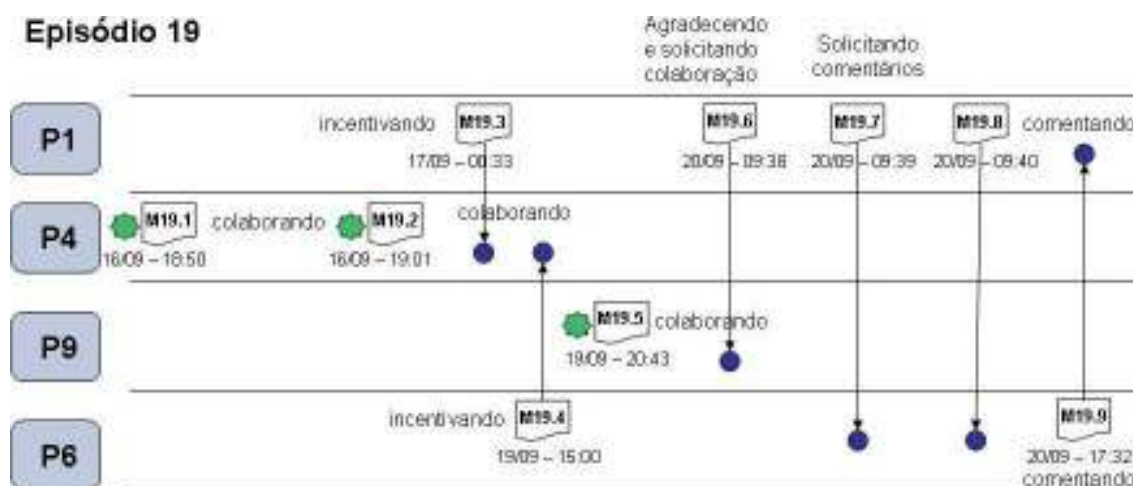
Mensagem

P6, calma ! Deixa o pessoal produzir algum texto como voce fez. Aí o chat vai ser mais interessante, eu creio. Vou precisar fazer um rascunho de cronograma do projeto para apresentar para voces, mas gostaria antes de ver as outros partes da estrutura do projeto feita pelos demais colegas. Parabéns pelo seu texto com várias partes. Estou lendo e também desejo comentar. No momento estou em uma Lanhouse porque tenho trabalhado fora da minha área de serviço, dando aulas presenciais. E terça feira participei de um evento internacional sobre comunidades virtuais de prática com a Dra. Debra Wallace, autoridade máxima nessa área. Mais tarde vou passar os conceitos que ela colocou que julgo mais apropriados para nossa turma.

Nesse episódio P6 agiu com franqueza e autonomia (PALLOFF & PRATT, 2002) ao propor a realização de atividade a qual denominou “bate-papo”. Sentiu-se livre para fazer sua proposta.

P1, mostrando-se contrário à proposta de P6 sem antes o grupo preparar-se para tal atividade, aproveitou sua mensagem para parabenizá-lo quanto às suas colaborações, demonstrando o respeito (PALLOFF & PRATT, 2002) para com esse participante do grupo.

Esse episódio demonstra, também, uma situação conflituosa, na medida em que ocorreu a rejeição transparente por parte de P1 a uma proposta de um dos participantes. Esse conflito foi negociado de forma muito clara e honesta, observando as explicações de P1 a P6 sobre os motivos da rejeição.



Ação: Escrevendo o texto

Esse episódio se inicia com P4 informando à comunidade sua colaboração com um dos itens do projeto, o qual já havia sido desenvolvido por P6.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
item 9	P4	16/09/2005, 18:50:48

Mensagem
Boa noite.

Eu não tinha visto que o P6 tinha feito este item, assim rascunhei alguma coisa sobre software e hardware e já que foi feito estou colocando aqui. Espero que o P6 não se importe. Eu vou escolher outro item e, breve o colocarei aqui.

Considerando que todas as Secretarias do Estado de São Paulo tem um site, exceto a recém criada

Secretaria de Turismo, que utiliza o site da Ciência e Tecnologia, não haverá a necessidade de investir em hardware, já que a página referente a colocação da minuta de um ato, pode ser no próprio site, quando se tratar de atos emanados por Secretários e outras autoridades que não o governador. O que for de alçada apenas do governador, pode ser colocada no portal do governo.

Quanto a softwares, a Prodesp, que é a responsável pela aquisição de produtos e serviços de informática, pode viabilizar isso.

Existem empresas que fabricam aplicativos com estrutura para realizar o que estamos propondo, mas, talvez nem precise de um software específico pois os próprios desenvolvedores poderão incumbir-se dessa tarefa e, possivelmente, com softwares já utilizados para a elaboração e manutenção dos sites.

Assim, dá para visualizar que o investimento pode chegar a zero se o trabalho for inserido nas atividades da equipe responsável pelo site de cada secretaria e/ou do portal do governo.

Logo a seguir, P4 informa à comunidade que em breve irá disponibilizar um texto referente a outro item do projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
item dois	P4	16/09/2005, 19:01:51

Mensagem

Vou rascunhar sobre o item 2. Breve colocarei aqui.

2 SITUAÇÃO-PROBLEMA OU OPORTUNIDADE

Tópico destinado a descrever a situação-problema e/ou a oportunidade de emprego da tecnologia que motivou (ou motivaram) o desenvolvimento do projeto. A situação pode ser descrita em termos de problemas a serem enfrentados, organizações envolvidas, demandas a serem atendidas, objetivos a serem alcançados ou outras características que definam o contexto em que o projeto foi elaborado. Deverá haver correspondência entre o contexto aqui apresentado e a solução adotada, desenvolvida ou implementada, explicitando como foram atendidos todos os requisitos da situação-problema.

Na mesma noite, P1 dirige-se a P4 agradecendo pela sua colaboração e tranquilizando-o quanto à repetição na construção de um item já escrito por outro componente do grupo.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: item 9	P1	17/09/2005, 00:33:31

Mensagem

P4,
não tem importância se o P6 escreveu sobre o item e voce também. Quanto mais textos melhores serão as escolhas. Claro que pode acontecer de ninguem escrever sobre algum.

Obrigado pelos textos.

P1

A seguir, P6 dirige-se a P4 informando que não se incomoda por P4 ter escrito um novo texto sobre o mesmo item que já havia escrito.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: item 9	P6	19/09/2005, 15:00:20

Mensagem

oi maria P4, nao me importo nao..rsrsrs
e fico feliz em saber que temos a mesma linha de pensamento...pelo jeito que a coisa vai logo nosso projeto estara no ar

P9 encaminha sua colaboração, referindo-se à construção de um dos tópicos do projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Item 6	P9	19/09/2005, 20:43:35

Mensagem

Olá a todos do grupo 4,

Estou enviando um rascunho do item que pretendo colaborar. É apenas uma colaboração e está aberto a correções e tudo o que for necessário para complementação do texto.

RELEVÂNCIA E INTERESSE PÚBLICO

O projeto é estratégico para diferenciar um programa de acesso a computadores de um projeto de inclusão digital. Sabemos que mais importante que "saber acessar" é o "saber o que acessar". Diante disso o cidadão pode ter um papel fundamental contribuindo com suas idéias e opiniões nos estudos de novos atos que serão oportunamente criados e aprovados em suas instâncias devidas. Em muitos caso é ele o cidadão quem apresenta o universo de suas necessidades, passa a ser uma espécie de "guia". Para o usuário cidadão, abre-se a oportunidade de se inserir na chamada sociedade do conhecimento aliada ao interesse público. Com isso apresenta relevância para o interesse público quando oferece a oportunidade do cidadão, bem como as entidades conhecerem as propostas do governo e poderem discutir o assunto em pauta, afirmando os direitos fundamentais previstos na nossa Constituição.

P9

P1 agradece a colaboração de P9 e solicita que todos efetuem a leitura da produção e promovam os comentários para atingirem um consenso.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Item 6	P1	20/09/2005, 09:38:07

Mensagem

Obrigado, P9, pela sua contribuição. Vamos todos ler e comentar aqui no fórum até haver um consenso, ok?

P1

A seguir, P1 pede que P6 comente os textos que estão sendo encaminhados pelos demais componentes do grupo.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Tento entrar no Teleduc e aparece isso aí	P1	20/09/2005, 09:39:18

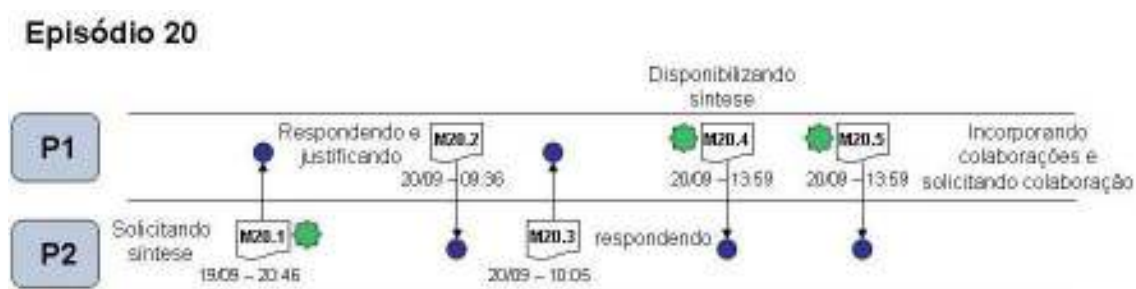
Mensagem

agora tá legal, P6. Vamos comentar os rascunhos que os colegas estão enviando ?
P1

Esse episódio mostra a dinâmica do grupo para a construção do texto do projeto. A participação de P1 com características de mediador pedagógico pode ser notada nas ações de incentivo, agradecimento e solicitação de colaboração presentes em suas mensagens. Ele propõe desafios aos participantes no momento em que solicita participação para construir o texto e, simultaneamente, cobra críticas e comentários sobre as produções, características da mediação pedagógica apresentadas por Masetto (2002).

Os participantes, por sua vez, desenvolvem os textos e os apresentam com autonomia, correspondendo às solicitações de P1, de modo bastante franco, contribuindo para que a interface virtual continue pautada pelos conceitos de Palloff & Pratt (2002) referentes a autonomia, correspondência e franqueza necessárias para o sucesso de uma comunidade virtual.

Nesse momento da construção do projeto, sentimos que a comunidade está tencionada pelo seu objetivo principal, a busca pelo resultado final através da construção do texto do projeto. As contribuições individuais fortalecem o resultado do grupo, pois o desenvolvimento do projeto caminha por meio da apresentação de textos construídos e dos comentários e críticas sobre esse material produzido.



Ação: Fazendo síntese do projeto

O participante P2 solicita uma síntese do que foi produzido à comunidade. Simultaneamente, propõe-se a alinhar o que foi produzido e colaborar com algum item faltante.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Solicito síntese	P2	19/09/2005, 20:46:20

Mensagem

P1 e colegas,

Por Favor,

Gostaria que me enviassem a síntese do que já fizeram. Me proponho a alinhar o que está pronto até o momento e, a partir daí, contribuir com um dos itens que estão faltando.

Um abraço,
P2

Logo a seguir, P1 responde a P2 informando que pretendia ter realizado a síntese, porém não conseguiu.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Solicito síntese	P1	20/09/2005, 09:36:53

Mensagem

P2, eu ia fazer a síntese no final de semana mas o Teleduc não me deixou (não adianta o qto ficou bravo com ele !!)

Se der um tempinho aqui no trabalho, eu faço, porque quarta e quinta feira estarei dando aula em Jacaré e vou ver se consigo uma lan house por lá para ficar plugado em alguns momentos com todos.

P1

P2 responde a P1 informando que também tentará produzir a síntese.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Solicito síntese	P2	20/09/2005, 10:05:24

Mensagem

P1,

Fico aguardando. Se conseguir, faço uma também.

Obrigada,
P2

No mesmo dia à tarde, P1 informa que está disponibilizando uma cópia de todas as produções para que seja feita uma seleção do que for mais importante para construir o projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Solicito síntese	P1	20/09/2005, 13:59:01

Mensagem

P2 e todos,
fiz uma cópia geral de tudo que foi publicado e vou colocar o link aqui para que se possa acessar e fazer a extração do que foi importante.

P1

C:\Documents and Settings\UGE-ALRicchetti\Desktop\Documentos Ativos\EAD-Egov\TelEduc - Fóruns de Discussão.htm

Logo a seguir, P1 disponibiliza todo o conteúdo sintetizado no próprio fórum da comunidade.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Re: Solicito síntese	P1	20/09/2005, 15:00:11

Mensagem

Apoio à Comunidade de Prática - Curso de Governo Eletrônico
CONTEÚDO EXTRAÍDO DO FORUM DE DISCUSSÃO do Grupo 4 - Edição Pública

P2 e demais colegas, incorporei algo da sua msg e proponho a discussão a partir do primeiro tópico, mas como é ele é o mais geral, já precisamos que outros vão desenvolvendo os demais tópicos.

P1

ESTRUTURA PARA APRESENTAÇÃO DO PROJETO (ainda sem nome) nº 04

1 INTRODUÇÃO

(Item em que se deve apresentar brevemente o projeto, detalhando a situação de oportunidade de emprego da tecnologia (ou problema a resolver) e o papel da tecnologia na solução. Esse tópico é apenas uma apresentação ao leitor, já que o contexto e a solução serão descritos a seguir.)

O projeto, ainda sem nome, numero 04, pretende criar um canal para o diálogo entre o Governo e a Sociedade, compreendendo de um lado, os que exercem mandatos, os ocupantes de cargos e empregos públicos, e de outro, o cidadão e as entidades públicas ou não, lucrativas ou não. Uma contribuição real para a participação do cidadão na elaboração de atos oficiais, atos de governo, leis, decretos, resoluções, regulamentos, e outros, por meio de consulta pública, via WEB, pela publicação do responsável pelo órgão produtor de qualquer de minutas e anexos desses documentos, submetidos à apreciação, entendimento e recepção de propostas de emendas, acréscimos, decréscimos ao texto. Para que seja assegurado entendimento do cidadão e das entidades, o projeto compreenderá forma de perguntas e respostas e fórum de discussão do assunto em pauta. O ato oficial, desse modo, implica em redação de forma adequada às entidades e aos cidadãos, reconhecendo o conhecimento das pessoas da Sociedade Civil nas pautas que geram tais atos, sem que seja excluída a responsabilidade a competência das autoridades pela publicação. Os cidadãos e as entidades podem também contribuir com propostas para estudos de novos atos remetidas às autoridades.

Eis os(demais) que compõem o projeto:

2 SITUAÇÃO-PROBLEMA OU OPORTUNIDADE

3 SOLUÇÃO

4 INOVAÇÃO E INEDITISMO

5 PÚBLICO-ALVO

6 RELEVÂNCIA E INTERESSE PÚBLICO

7 VIABILIDADE TÉCNICA, FINANCEIRA E ORGANIZACIONAL

8 FACILIDADE DE REPRODUÇÃO

9 AMBIENTE DE HARDWARE E SOFTWARE

P1

Desvestir o projeto, ou em alguns pontos desnudá-lo

Estipular e explicitar qual a nossa questão-problema... E a necessidade do desenvolvimento do projeto “nasceu” de um problema ontológico de quem? Ou de um problema profissional de quem? Quais os objetivos específicos que o nosso trabalho pretende tratar? A escrita do contexto atual seria um “fio” para uma melhor visualização da questão-problema. Deparamos com um problema, o nosso projeto não nasceu de um problema comum para todos, nos inserimos no projeto – no meu caso – pela viabilidade, vou trabalhar nele, no entanto não é uma necessidade do “meu” ser, dessa forma, devemos procurar em cada um o que moveria o projeto.

Depois devemos desenhar o projeto, pode ser utilizado o “Cmap Tools”, a fim de que todos possam ver o percurso.

O que pretendemos utilizar “de” sistemas de informações, de redes, de hardware, de software. Uma idéia é sistematizarmos todo o nosso percurso. O diário de bordo é uma boa “ferramenta”.

Quanto à inovação e ineditismo, poderíamos apresentar uma Comunidade de Prática (CoP) em uma mídia emergente, que funcione, no governo estadual com pessoas que gostariam de trabalhar no projeto e na implantação. Lembrando, muito bem lembrado, que as Comunidades de Prática não têm hierarquias, existem voluntarismos e núcleos, assim, a questão de quem manda mais ou de “estrelismos” devem ser situadas.

Se conseguirmos trabalhar direito no projeto e na implantação, quem seria o nosso beneficiário direto e indireto? E quem teria interesse que nosso projeto desse certo? Qual a relevância, se der certo? Uma “pesquisinha” cairia muitíssimo bem para diagnóstico e estudo de caso.

Quanto à relevância social, no que nosso projeto melhora de fato a vida das pessoas? Quanto investiríamos para isso? Em quanto tempo? Como analisamos a questão da sustentabilidade? Qual o cronograma? Qual seria o retorno? Mais uma vez a pesquisa qualitativa, agora com a quantitativa. Quem é detalhista no grupo? Quem garantiria a viabilidade política e organizacional?

A facilidade de reprodução será maior na medida em que sistematizarmos os nossos passos. Poderíamos pensar em “Coaching” ou “Mentoring”. Quem é bom para desenhar essas estratégias? Quem é bom para descrever arquitetura de hardware e software? Precisaríamos de parceiros externos ao curso?

Peço-lhe desculpas por desvestir o projeto, ou em alguns pontos desnudá-lo, pois senti necessidade de explicitações e epistemologia para o projeto, para a implantação e sistematização.

[]sss

P5

Não será necessário o contador, P4, pois o projeto deve girar em torno da necessidade do autor de ato oficial de conhecer melhor o assunto que vai regular e nada melhor que perguntar aos cidadãos e entidades. É uma ajuda que a Sociedade Civil presta ao Governo, ao mesmo tempo o Governo tem chance de errar menos quando regulamenta as suas ações. Efeitos colaterais benéficos dessa atitude é o escrever de forma mais adequada os atos para que haja uma melhor compreensão por parte daqueles que terão de respeitar tais regulações, regulamentos, legislações. Para tanto as discussões parte da autoridade para os cidadãos e estes ao colaborarem com elas, participam do processo de governança e governabilidade, aumentar a crença no administrador público e, como tudo não é um conto de fadas e fadinhas, surgem os antagonismos e o Poder Público precisa levar em conta não só a maioria, mas também a minoria. O projeto, nesse sentido, preciso de outras ações que estarão sendo desenvolvidas, uma delas, talvez a que mais importa, mas escapa ao escopo que precisamos delimitar, é o da inclusão social e digital. Outro ponto que julgo importante e que também foge ao projeto (senão não sei que tamanho/tempo ele necessitará...) é o da dificuldade de todos os brasileiros de poder ler e poder entender o que lê.

Ai entra também a questão das lideranças civis, dos voluntários e das entidades de defesa da democracia direta, dos professores e alunos, na atitude de traduzir (sem trair) o sentimento popular para com as causas que digam a ele respeito (e quais não são assim ???) para que a participação popular não seja ingênua (a la Paulo Freire), mas um processo de libertação contínua do academicismo e da burocratização organizacional pública.

Boa tarde P1.

Eu concordo. A minha dúvida é quanto aos percentuais que a Constituição coloca.

Se não houver um limite, pelo menos tão grande quanto ao determinado pela nossa Carta Magna, eu acho ótimo.

Se for preciso seguir o mesmo limite, então, aí é que eu falei do "contador", automático, relacionado a cada emenda ou se o número de emendas a serem recebidas serão limitadas apenas pelo tempo de recebimento. Eu acabo pensando isso porque eu tento visualizar o projeto como um todo.

E voce está certa (como sempre está) P4. As regras do negócio (como dizem as pessoas da TIC) são necessárias para a montagem do aplicativo, mas também para o decreto que o Governador vai assinar para que seus subordinados e ele mesmo possam fazer viver este projeto. A mesma coisa na área do Legislativo, do Município, do Governo Federal. Se precisarmos saber como são as regras empregadas pelo Governo da Finlândia para ter uma base de comparação, vamos atrás. De qualquer modo, o espírito do legislador constitucional era de assegurar formas de participação popular no processo legislativo e o nosso projeto (pelo menos pelo que entendi até agora) é complementar à Lei Magna, sendo a iniciativa tomada pelo Governo.

Não será necessário o contador, P4, pois o projeto deve girar em torno da necessidade do autor de ato oficial de conhecer melhor o assunto que vai regular e nada melhor que perguntar aos cidadãos e entidades. É uma ajuda que a Sociedade Civil presta ao Governo, ao mesmo tempo o Governo tem chance de errar menos quando regulamenta as suas ações. Efeitos colaterais benéficos dessa atitude é o escrever de forma mais adequada os atos para que haja uma melhor compreensão por parte daqueles que terão de respeitar tais regulações, regulamentos, legislações. Para tanto as discussões parte da autoridade para os cidadãos e estes ao colaborarem com elas, participam do processo de governança e governabilidade, aumentar a crença no administrador público e, como tudo não é um conto de fadas e fadinhas, surgem os antagonismos e o Poder Público precisa levar em conta não só a maioria, mas também a minoria. O projeto, nesse sentido, preciso de outras ações que estarão sendo desenvolvidas, uma delas, talvez a que mais importa, mas escapa ao escopo que precisamos delimitar, é o da inclusão social e digital. Outro ponto que julgo importante e que também foge ao projeto (senão não sei que tamanho/tempo ele necessitará...) é o da dificuldade de todos os brasileiros de poder ler e poder entender o que lê.

Ai entra também a questão das lideranças civis, dos voluntários e das entidades de defesa da democracia direta, dos professores e alunos, na atitude de traduzir (sem trair) o sentimento popular para com as causas que digam a ele respeito (e quais não são assim ???) para que a participação popular não seja ingênua (a la Paulo Freire), mas um processo de libertação contínua do academicismo e da burocratização organizacional pública.

Oi P1,

Proponho-me a escrever algo sobre o item 6 - Relevância e Interesse Público. Onde devo postar o que escrever?

P9

P9 e demais colegas do projeto,

O melhor é postar o texto aqui no nosso Fórum do grupo 4 para que todos possamos comentar e fazer perguntas.

Depois de consenso, aí publicamos no Portfólio do nosso grupo 4.

P1

P1,

Eu tirei cópia e li, mas tenho que ler mais vezes e com calma, para assimilar tudo o que implica.

Cada item, mesmo que pareça fácil tem, nas entrelinhas, enfoques bem complicados. Eu acho, até, que independente da escolha do item, o entendimento total dos demais itens é imprescindível. Estou tentando assimilar cada item para ter certeza de que vou conseguir rascunhar um de forma correta.

Para evitar preocupações, garanto que não vou demorar muito.

P1 e [todos]...

E se colocarmos novamente os itens e definirmos que competências devem estar implícitas para a escrita???

Gostaria de resgatar alguns pontos do fórum que valeriam para uma futura reflexão:

P7

"projeto nasceu da nossa vontade e do P1 , em dar a oportunidade ao cidadão comum de expressar suas dúvidas, questionamentos, sugestões, etc"...

"poderemos dar sugestões para mudanças"

"Projeto em si é muito abrangente"

"O beneficiário direto seria a população, pois teria um canal direto para discutir suas necessidades e anseios. O indireto seria o governo, pois estaria atendendo realmente as necessidades de seu povo".

"convencer as autoridades

(Em projetos não precisamos convencer ninguém, apenas redigir de modo que todos entendam e que sejam justificáveis socialmente... Além de... rsss...) P5

"A relevância seria a nossa satisfação pessoal e profissional, por termos elaborado um projeto que vá atender os anseios da população"

(Não podemos nos dar a esse "luxo"...) P5

P1:

"precisamos delimitar, é o da inclusão social e digital"

Até mais...

P5

P5,

Espero que os demais colegas do projeto 04 leve em conta as observações que você faz. Por mim, sinto como muito importantes. Mas penso também, posso estar errado, que precisamos de textos aqui publicados a respeito das partes da descrição, mesmo que sejam rascunhos, do projeto, para verificar a possibilidade de "cronogramação".

P1

P5,

vamos fazer um brainstorm virtual aqui, sem muita criticidade mas máxima criatividade. Em um segundo momento, façamos uso razão e fechamos consenso.

P1

ótima observação, P4, pois a parte é importante mas também o todo o é. (conforme Edgar Morin que vamos assistir hoje). Quando você escolher o tópico que vai desenvolver, tenho certeza de que estará confortável para publicar aqui no Fórum de nosso grupo 4 para receber sugestões e perguntas de todos nós.

P1

Também estou seguindo a linha da P4, lendo a estrutura para apresentação do projeto. Estarei tentando escrever algo sobre o item 6 - relevância e interesse público e aceito sugestões de leituras complementares para poder produzir melhor.

P9

Decidi ficar com o item 9 - ambiente de hardware e software.
Vou fazer o impossível para que fique bom.
E, que Deus nos ajude!!!

estrutura para o projeto

bom dia colegas de grupo
ai vai minha humilde colaboração...rsrs
guardo comentários e perguntas
Abraços a todos

7 VIABILIDADE TÉCNICA, FINANCEIRA E ORGANIZACIONAL

(Tópico que visa a mostrar os recursos necessários, os prazos, a sustentabilidade do projeto ao longo do tempo, a escalabilidade, os indicadores técnico-financeiros e o retorno do investimento. Devem ser apresentados os indicadores que serão usados após a implementação do projeto, a fim de medir seus resultados. Nesse tópico, é de suma importância descrever em detalhes como se garante a viabilidade política e organizacional do desenvolvimento e implantação do projeto.)

Primeiramente, gostaria de salientar que não consegui vislumbrar inviabilidade técnica para a execução do projeto, considerando os vastos recursos na área de TI disponíveis e que o projeto seria implantado em ambiente WEB.

Viabilidade Financeira se pretendemos usar o ambiente WEB, para a Edição Publica, poderíamos colocar um link, em cada site dos órgãos estaduais, correlatos ao assunto que estão sendo editados. Como todo órgão publico tem seu espaço destinado na WEB, não haveria impedimento financeiro, porém necessário verificar junto aos órgãos a disponibilidade acesso. Ou ainda, poderíamos criar um site "www.edicaopublica.sp.gov.br" nesse caso, necessitaríamos de recursos para o domínio ou ainda precisaríamos verificar quais os procedimentos para aquisição de domínio ."sp.gov.br"

8 FACILIDADE DE REPRODUÇÃO

(Item destinado a mostrar o grau de facilidade tecnológica e financeira do projeto, do ponto de vista de ser reproduzido e/ou adotado por outro(s) órgão(s) ou instituição(ões).)

Para tal item perenizaremos primeiramente definir se o ambiente será em flash ou html, para que possamos localizar e verificar junto aos órgãos competentes profissionais habilitados na área de linguagem WEB, para maior detalhamento desse item. Mas também me parece um item no qual não teremos grandes dificuldades

9 AMBIENTE DE HARDWARE E SOFTWARE

(Tópico em que se deve descrever a arquitetura de hardware e software proposta e/ou adotada no projeto, com seus possíveis fornecedores (quando já identificados).)

Nesse item entendo que podemos usar a tecnologia disponível na Prodesp, com relação ao hardware, e também a verificação se existe na Prodesp profissionais habilitados em flash, o que a meu ver seriam facilitadores na execução do projeto

Acabou de me surgir uma duvida, falei em Prodesp e tal, mas Será que podemos para a execução do projeto usar os recursos disponíveis na Prodesp, ou teremos que nos valer de outros meios para colocar em pratica nosso projeto?

Parabéns pelo seu texto com várias partes. Estou lendo e também desejo comentar. No momento estou em uma Lanhouse porque tenho trabalhado fora da minha área de serviço, dando aulas presenciais. E terça feira participei de um evento internacional sobre comunidades virtuais de prática com a Dra. Debra Wallace, autoridade máxima nessa área. Mais tarde vou passar os conceitos que ela colocou que julgo mais apropriado para nossa turma.

Considerando que todas as Secretarias do Estado de São Paulo tem um site, exceto a recém criada Secretaria de Turismo, que utiliza o site da Ciência e Tecnologia, não haverá a necessidade de investir em hardware, já que a página referente à colocação da minuta de um ato, pode ser no próprio site, quando se tratar de atos emanados por Secretários e outras autoridades que não o governador.

O que for de alçada apenas do governador, pode ser colocada no portal do governo.

Quanto a softwares, a Prodesp, que é a responsável pela aquisição de produtos e serviços de informática, pode viabilizar isso.

Existem empresas que fabricam aplicativos com estrutura para realizar o que estamos propondo, mas, talvez nem precise de um software específico, pois os próprios desenvolvedores poderão incumbir-se dessa tarefa e, possivelmente, com softwares já utilizados para a elaboração e manutenção dos sites.

Assim, dá para visualizar que o investimento pode chegar a zero se o trabalho for inserido nas atividades da equipe responsável pelo site de cada secretaria e/ou do portal do governo.

P4,

Não tem importância se o P6 escreveu sobre o item e você também. Quanto mais textos melhores serão as escolhas. Claro que pode acontecer de ninguém escrever sobre algum.

Obrigado pelos textos.

P1

Oi Maria P4, não me importo não..rsrsrs

E fico feliz em saber que temos a mesma linha de pensamento...Pelo jeito que a coisa vai logo nosso projeto estará no ar

Estar no ar!

Que deliciosa sensação, P6.

O ser humano sempre quiz ter asas !!!

E agora as temos pela Internet.

Vou rascunhar sobre o item 2. Breve colocarei aqui.

2 SITUAÇÃO-PROBLEMA OU OPORTUNIDADE

(Tópico destinado a descrever a situação-problema e/ou a oportunidade de emprego da tecnologia que motivou (ou motivaram) o desenvolvimento do projeto. A situação pode ser descrita em termos de problemas a serem enfrentados, organizações envolvidas, demandas a serem atendidas, objetivos a serem alcançados ou outras características que definam o contexto em que o projeto foi elaborado. Deverá haver correspondência entre o contexto aqui apresentado e a solução adotada, desenvolvida ou implementada, explicitando como foram atendidos todos os requisitos da situação-problema.)

Estou enviando um rascunho do item que pretendo colaborar. É apenas uma colaboração e está aberto a correções e tudo o que for necessário para complementação do texto.

6 RELEVÂNCIA E INTERESSE PÚBLICO

O projeto é estratégico para diferenciar um programa de acesso a computadores de um projeto de inclusão digital. Sabemos que mais importante que "saber acessar" é o "saber o que acessar". Diante disso o cidadão pode ter um papel fundamental contribuindo com suas idéias e opiniões nos estudos de novos atos que serão oportunamente criados e aprovados em suas instâncias devidas. Em muitos casos é ele o cidadão quem apresenta o universo de suas necessidades, passa a ser uma espécie de "guia". Para o usuário cidadão, abre-se a oportunidade de se inserir na chamada sociedade do conhecimento aliado ao interesse público. Com isso apresenta relevância para o interesse público quando oferece a oportunidade do cidadão, bem como as entidades conhecerem as propostas do governo e poderem discutir o assunto em pauta, afirmando os direitos fundamentais previstos na nossa Constituição.

P9

Obrigado, P9, pela sua contribuição. Vamos todos ler e comentar aqui no fórum até haver um consenso, ok?

P1

P1 e colegas,

Por Favor,

Gostaria que me enviassem a síntese do que já fizeram. Proponho-me a alinhavar o que está pronto até o momento e, a partir daí, contribuir com um dos itens que estão faltando.

Um abraço,

P2

P2, eu ia fazer a síntese no final de semana, mas o Teleduc não me deixou (não adianta o qto ficou bravo com ele!!)

Se der um tempinho aqui no trabalho, eu faço, porque quarta e quinta feira estarei dando aula em Jacareí e vou ver se consigo uma lan house por lá para ficar plugado em alguns momentos com todos.

P1

P1,

Fico aguardando. Se conseguir, faço uma também.

Obrigada,

P2

Esse episódio mostra a correspondência de P1 para com a solicitação de P2. Ele retorna o seu pedido e se compromete a realizar a tarefa que atenderá as necessidades de P2 tão logo houver a manifestação de seu pedido. Conforme Palloff & Pratt (2002), essa correspondência é fundamental para a construção e manutenção de uma comunidade virtual.

Ao fazer a síntese solicitada e disponibilizá-la à comunidade, P1 demonstra o produto do trabalho conjunto nessa comunidade e torna transparente a colaboração de todos em um único documento sintético.

M27 – Ação: Opinando sobre a síntese

Essa mensagem representa a ação isolada do mediador técnico da comunidade virtual. O mediador emite sua opinião crítica e seus comentários referentes à síntese produzida e disponibilizada que foi mostrada no episódio anterior.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título

Re: Re: Re: Re: Re: Solicito síntese

Autor

MT

Data

20/09/2005, 17:15:55

Mensagem

Olá Grupo 4

Como você pediu opinião: - De uma maneira geral, acho que o trabalho está indo bem.

Neste tipo de projeto, o amadurecimento tem que ser realmente gradual.

Eu não me preocuparia, ainda neste estágio do projeto, com o aspecto tecnológico detalhado da questão.

Que tipo de linguagem, perfil do profissional, etc..

Creio que o fechamento da arquitetura do anteprojeto é mais importante: - por exemplo, o que vai alimentar o sistema, sob que parâmetros, qual o prazo seqüência e o fluxo das atividades a realizar, ou ainda o que vai ser o produto concreto do sistema e quais serão suas regras de obtenção.

Também deve ser modelado o "negócio" (no bom sentido) envolvido no processo:

Qual o benefício concreto para os seus participantes, se for o caso.

Isto para ajudar na venda da idéia para seus hospedeiros e mantenedores.

Por exemplo, acho que a Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania seria um natural usuário para pagar as despesas do empreendimento. Será que isto é conveniente? Não sei!

Deve-se pensar também no macro cronograma para implementação do projeto, quais as datas propícias? Far-se-ia então um cronograma "de trás para frente", sem descuidar, já agora da estratégia de marketing para o envolvimento gradual dos futuros usuários.

É o que tinha a dizer.

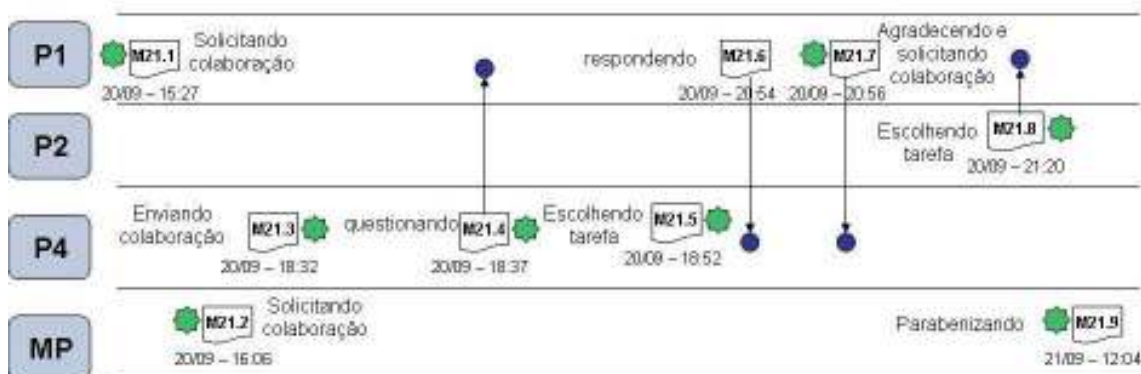
Bom trabalho!

MT

Considerando os conceitos de Palloff & Pratt (2002) que definem a interface virtual necessária para manter uma comunidade virtual, essa ação representa a honestidade do mediador técnico para com o grupo 4, pois ele se posiciona de forma a transmitir confiança e segurança para que o grupo continue a desenvolver seu trabalho na medida em que colabora com críticas e comentários que agregam valor ao projeto que está sendo produzido. Ao mesmo tempo, sua ação corresponde às necessidades de comentários e críticas sobre a produção do grupo, explicitadas pelo coordenador do projeto. Os comentários construtivos demonstram o respeito do mediador para com o grupo 4. Sua ação demonstra a franqueza presente nesse ambiente virtual, pois expôs seus comentários e críticas de uma forma bastante livre, mediante a solicitação do grupo, como cita logo no início de sua mensagem.

Notamos, também, o grau de maturidade da comunidade, visto que a participação de um agente externo ao grupo mostra o comprometimento desse indivíduo com o crescimento da comunidade e com o resultado esperado e buscado pelo coletivo.

Episódio 21



Ação: Distribuindo tarefas

Esse episódio tem seu início quando P1 informa a comunidade sobre os tópicos do projeto que já foram rascunhados com os nomes dos participantes que desenvolveram esse trabalho. Nessa mensagem, pede colaborações para realizar os rascunhos para os itens que ainda não foram desenrolados e críticas sobre os demais.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Aceita-se Voluntários para tarefas !!!	P1	20/09/2005, 15:27:15

Mensagem

Prezados colegas do projeto Edição Pública, abaixo relação dos tópicos rascunhados e o nome de quem rascunhou e dos tópicos que precisam de voluntários para rascunhá-los.

- 1 INTRODUÇÃO - P1
- 2 SITUAÇÃO-PROBLEMA OU OPORTUNIDADE - P4
- 3 SOLUÇÃO – algum voluntário ?
- 4 INOVAÇÃO E INEDITISMO – algum voluntário ?
- 5 PÚBLICO–ALVO – algum voluntário ?
- 6 RELEVÂNCIA E INTERESSE PÚBLICO - P9
- 7 VIABILIDADE TÉCNICA, FINANCEIRA E ORGANIZACIONAL - P6
- 8 FACILIDADE DE REPRODUÇÃO - P6
- 9 AMBIENTE DE HARDWARE E SOFTWARE - P6

Conto com você que ainda não rascunhou para se oferecer como voluntário para fazê-lo.

Como cada um de vocês para comentar os rascunhos.
Em breve vou propor um cronograma a ser discutido.

desde já, mui grato aos voluntários !!!
P1

Logo a seguir, o mediador pedagógico solicita a colaboração de todos, referindo-se à mensagem postada por P1.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Aceita-se Voluntários para tarefas !!!	MP	20/09/2005, 16:06:57

Mensagem

Olá a todos!

Ante a mensagem de P1,

Amanda Cristiane Diniz ?

P2 ?

P3 ?

P4 ?

P5 ?

P7?

Então vamos cooperar?

Abraços. MP

Na mesma noite, P4 encaminha o resumo de um dos itens do projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Item 2 resumo	P4	20/09/2005, 18:32:20

Mensagem

Segue o resumo do item 2.

A legislação editada, atualmente, é de difícil compreensão, pois o vocabulário utilizado é rebuscado e de interpretação trabalhosa. às vezes gera até confusões. Já foi dito que a cada ato publicado devia acompanhar o vocabulário correspondente.

A proposição deste projeto é colocar o documento a ser publicado, à apreciação da comunidade, que participará da elaboração do memo, propondo a alteração do(s) item(s) que julgar necessário, é claro que seguindo alguns critérios.

Isso vai de encontro ao que pode proporcionar a TIC, tão divulgada e implantada no governo eletrônico.

Resistências haverão, mas, os benefícios apresentados demoverão as montanhas.

Em primeiro lugar, deve-se verificar quanto aos percentuais a serem trabalhados, se deverão seguir os mesmos utilizados para as emendas às leis, segundo a Constituição.

É importante contatar a Assessoria Técnica Legislativa do Governo e também assessores de quem publica as leis na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Finalmente, entrar em contato com as pessoas responsáveis pela elaboração de atos nas Secretarias.

O sistema adotado para implementação deverá ser simples para melhor aproveitamento da comunidade e melhor resultado para o governo.

Minutos depois, P4 questiona P1 na tentativa de entender a demanda do projeto para o item que está em construção.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Item 2 resumo	P4	20/09/2005, 18:37:02

Mensagem

P1

No item 2 proposta dis"...Deverá haver correspondência entre o contexto aqui apresentado e a solução adotada, desenvolvida, explicitando como foram atendidos todos os requisitos da situação-problema."

Isso quer dizer que já é o momento de entrar em contato com algumas das partes citadas no resumo?

Novamente, P4 posiciona-se propondo executar o resumo de mais um item do projeto, conforme havia solicitado P1.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Aceita-se Voluntários para tarefas !!!	P4	20/09/2005, 18:52:17

Mensagem

Farei o rascunho do item 3 – Solução

P1 responde ao questionamento de P4 sobre as demandas para a construção do projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Item 2 resumo	P1	20/09/2005, 20:54:09

Mensagem

P4,

Isso mesmo. Significa que o projeto mostra coesão quando as partes se complementam. Daí eu chamar ainda de rascunhos pois precisamos ir estabelecendo as relações das partes e destas com o todo.

P1

Logo a seguir, P1 agradece P4 pela sua intenção de colaborar com a implementação do resumo de mais um item e aproveita para incentivar os demais participantes do grupo a colaborarem.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Aceita-se Voluntários para tarefas !!!	P1	20/09/2005, 20:56:56

Mensagem

Obrigado, P4.

Sabemos que pode-se contar sempre com voce.

Espero que os demais possam colaborar, enriquecendo a sua já tão rica participação.

P1

P2 postou mensagem disponibilizando-se a escrever sobre um dos tópicos do projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título

Re: Aceita-se Voluntários para tarefas !!!

Autor

P2

Data

20/09/2005, 21:20:20

Mensagem

P1,

Posso escrever sobre Ineditismo e Inovação.

P2

No dia seguinte, o mediador pedagógico encaminha mensagem à comunidade informando sobre as colaborações voluntárias para a construção do projeto e parabenizando o grupo pela união e pelo pronto atendimento às solicitações de P1.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título

RESUMO - ACEITA-SE VOLUNTÁRIOS PARA A TAREFA!

Autor

MP

Data

21/09/2005, 12:04:10

Mensagem

Olá a todos!

Vejam que com a cooperação e união o trabalho flui!

Parabéns ao grupo e obrigada pelo pronto atendimento.

Abraços. MP

=====

Prezados colegas do projeto Educação Pública, abaixo relação dos tópicos rascunhados e o nome de quem rascunhou e dos tópicos que precisam de voluntários para rascunhá-los.

- 1 INTRODUÇÃO - P1
- 2 SITUAÇÃO-PROBLEMA OU OPORTUNIDADE - P4
- 3 SOLUÇÃO – P4
- 4 INOVAÇÃO E INEDITISMO – P2
- 5 PÚBLICO–ALVO – Amanda
- 6 RELEVÂNCIA E INTERESSE PÚBLICO - P9
- 7 VIABILIDADE TÉCNICA, FINANCEIRA E ORGANIZACIONAL - P6
- 8 FACILIDADE DE REPRODUÇÃO - P6 /P5
- 9 AMBIENTE DE HARDWARE E SOFTWARE - P6

Conto com voce que ainda não rascunhou para se oferecer como voluntário para fazê-lo. Como cada um de vocês para comentar os rascunhos. Em breve vou propor um cronograma a ser discutido. desde já, mui grato aos voluntários !!!

P1

Esse episódio mostra a importância da correspondência (PALLOFF & PRATT, 2002) entre os participantes da comunidade, para que ela seja mantida para seu propósito. Percebemos que os participantes P4 e P2 responderam prontamente às demandas de P1 para a construção do projeto, o que permitiu desenvolver parte do projeto.

O respeito (PALLOFF & PRATT, 2002) também esteve presente nesse episódio, considerando a forma com que P1 se dirige à comunidade para pedir a colaboração de todos e a forma com que o mediador pedagógico responde ao grupo de participantes ao reconhecer as colaborações.

As participações de P1 e do mediador pedagógico, segundo Masetto (2003), são características de atuação voltada para a mediação pedagógica, uma vez que visam a:

- garantir a dinâmica de construção do projeto através do incentivo à colaboração;
- auxiliar nas carências e dificuldades, como a participação de P1 ao elucidar a dúvida de P4;
- estabelecer um diálogo permanente e contextualizado, com a proposição de desafios, os quais, ao serem vencidos, conduzem ao objetivo do grupo;
- colaborar para desenvolver a crítica sobre as informações produzidas, na medida em que são solicitadas avaliações dos materiais produzidos.

A mensagem inicial de P1 e a mensagem final do mediador pedagógico são fundamentais para mostrar à comunidade o desenvolvimento do senso comum de responsabilidade pela construção do projeto.

A mensagem de P1 respondendo a dúvida de P4 mostra que a necessidade do desenvolvimento desses rascunhos e resumos dos tópicos do projeto são necessários para construir um ponto de tensão para essa comunidade, pois, segundo P1, torna-se necessária a negociação das relações das partes do projeto com o todo para que a solução para o projeto mostre-se coesa.

Com a mensagem final do mediador pedagógico, percebemos que a construção desses resumos e rascunhos envolveu a participação de sete participantes, mostrando que o grupo reconheceu que a participação de todos é importante e que a construção do projeto depende dessa participação conjunta e mútua.

M128 – Ação: Colaborando com síntese

P2 elaborou uma síntese dos itens desenvolvidos para o projeto e encaminhou à comunidade.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Fiz uma síntese	P2	21/09/2005, 12:37:41

Mensagem

P1,

Não localizei sua síntese e acabei fazendo uma.
Reuni todo o conteúdo que considerei importante e agrupei dentro dos tópicos.

Algumas observações deixei no final do documento, pois ainda não tive tempo de analisar e optar pela inclusão dessas observações em um item ou outro.

Observei que existem informações interessantes sobre o projeto que podem ser deslocadas para outros tópicos. Existem informações repetidas, também.

Enfim, acredito que ficou mais fácil visualizar o que já temos para podermos dar continuidade.

Tomei a liberdade de reescrever alguns trechos (pouca coisa).

Um abraço,
P2

Segue o anexo:

ESTRUTURA PARA APRESENTAÇÃO DO PROJETO (1)

1 INTRODUÇÃO

Item em que se deve apresentar brevemente o projeto, detalhando a situação de oportunidade de emprego da tecnologia (ou problema a resolver) e o papel da tecnologia na solução. Esse tópico é apenas uma apresentação ao leitor, já que o contexto e a solução serão descritos a seguir.

TRANSPARÊNCIA NA COMUNICAÇÃO ENTRE GOVERNO E CIDADÃO - EDIÇÃO PÚBLICA DE ATOS OFICIAIS DO GOVERNO

O Projeto tem como objetivo criar um canal WEB de participação do cidadão com as autoridades. A idéia é possibilitar ao cidadão uma contribuição efetiva na elaboração de atos oficiais, atos de governo, leis, decretos, resoluções, regulamentos, entre outros. Para isto, será necessário que o órgão produtor disponibilize qualquer desses documentos na WEB para análise e sugestões, possíveis emendas, acréscimos e decréscimos, no original, bem como para questionar o que está intelegível.

Dessa forma, a autoridade responsável poderá aprender com o cidadão interessado no ato oficial, passando a redigir o documento de forma mais adequada, tanto na forma como no conteúdo. Posteriormente, esta autoridade poderá dar continuidade ao seu trabalho optando por sancionar ou publicar o documento.

Na realidade, o projeto pretende criar um canal para o diálogo entre o Governo e a Sociedade, compreendendo de um lado, os que exercem mandatos, os ocupantes de cargos e empregos públicos, e de outro, o cidadão e as entidades públicas ou não, lucrativas ou não.

Uma contribuição real para a participação do cidadão na elaboração de atos oficiais, atos de governo,

leis, decretos, resoluções, regulamentos, e outros, por meio de consulta pública, via WEB, pela publicação do responsável pelo órgão produtor de qualquer de minutas e anexos desses documentos, submetidos à apreciação, entendimento e recepção de propostas de emendas, acréscimos, decréscimos ao texto.

Para que seja assegurado entendimento do cidadão e das entidades, o projeto prevê um espaço virtual, através do qual o cidadão poderá interagir com um representante do governo do Estado de São Paulo, perguntando e obtendo respostas sobre o assunto que está sendo tratado. O ato oficial, desse modo, implica em redação de forma adequada às entidades e aos cidadãos, reconhecendo o conhecimento das pessoas da Sociedade Civil nas pautas que geram tais atos, sem que seja excluída a responsabilidade a competência das autoridades pela publicação. Os cidadãos e as entidades podem também contribuir com propostas para estudos de novos atos remetidos às autoridades competentes.

2 SITUAÇÃO-PROBLEMA OU OPORTUNIDADE

Tópico destinado a descrever a situação-problema e/ou a oportunidade de emprego da tecnologia que motivou (ou motivaram) o desenvolvimento do projeto. A situação pode ser descrita em termos de problemas a serem enfrentados, organizações envolvidas, demandas a serem atendidas, objetivos a serem alcançados ou outras características que definam o contexto em que o projeto foi elaborado. Deverá haver correspondência entre o contexto aqui apresentado e a solução adotada, desenvolvida ou implementada, explicitando como foram atendidos todos os requisitos da situação-problema.

A legislação editada atualmente utiliza vocabulário rebuscado, dificultando a compreensão e a interpretação dos cidadãos interessados pelo tema. Pode, muitas vezes, gerar confusão e entendimento equivocado, em virtude da possibilidade de diferentes interpretações.

Esta situação sugere a publicação de um glossário com o intuito de esclarecer os termos utilizados. E esta não é a situação mais indicada.

Considerando que o projeto em questão possibilita ao cidadão conhecer o documento antes de o mesmo ser publicado, a incidência de documentos intelegíveis e, até mesmo desnecessários, será muito menor.

Evidentemente, alguns critérios serão necessários para que a participação do cidadão seja efetivada.

A socialização desses documentos à população poderá ser realizada por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, que possuem recursos capazes de permitir o acesso e o registro de um número considerável de dados e informações. Além disso, contamos atualmente com ambientes digitais que possuem uma série de ferramentas para a interação síncrona e assíncrona do público envolvido. Isto agiliza a troca de informações, o registro a construção de novos conhecimentos.

É natural um certo nível de resistência, no início, mas os benefícios propiciados pelas novas tecnologias são muitos.

Para que o projeto seja executado será necessário verificar os percentuais a serem trabalhados; se deverão seguir os mesmos utilizados para as emendas às leis, segundo a Constituição. (não entendi!).

É importante envolver a Assessoria Técnica Legislativa do Governo e os demais órgãos do governo do Estado de São Paulo, responsáveis pela publicação de diferentes atos legais.

Provavelmente, será necessária a publicação de um ato do governo do estado sobre o assunto.

O sistema adotado para implementação deverá ser simples para melhor aproveitamento da comunidade e melhor resultado para o governo. (Ver esquema elaborado pela P2 – como sugestão inicial)

3 SOLUÇÃO

Tópico que visa a descrever a solução proposta. Essa descrição deve contemplar a arquitetura dos diversos componentes de tecnologias de informação e comunicação (TIC) necessários, como o sistema de informações, rede, hardware, software, comunicação etc. Sugere-se que sejam descritos também os procedimentos organizacionais previstos, tais como a busca de participação e colaboração, treinamento, divulgação, obtenção de recursos etc.

4 INOVAÇÃO E INEDITISMO

Tópico dedicado a mostrar em que pontos o projeto mostra-se inédito para o ambiente no qual se insere ou para o serviço público como um todo. Também devem ser indicadas quais inovações o projeto apresenta no uso das TIC nos serviços públicos.

Observação 8

Inovação pressupõe soluções e/ou recursos tecnológicos que ainda não foram utilizados por outros órgãos e instituições, ou seja, significa ineditismo.

5 PÚBLICO–ALVO

Item em que se deve identificar o público beneficiado diretamente pelo projeto, bem como os beneficiados indiretamente.

Não só os cidadãos, de maneira geral, serão beneficiados com o projeto, mas toda a instância governamental, haja vista o conhecimento que será adquirido por esta esfera em termos de gestão administrativa e gestão do conhecimento (desenvolver).

6 RELEVÂNCIA E INTERESSE PÚBLICO

Tópico destinado a mostrar a importância do projeto para o público beneficiado, isto é, a relevância e o interesse público do projeto. Deve-se mostrar como o projeto atende às necessidades do público-alvo, numa forma que supere a visão interna do órgão. Devem ser apresentados, também, indicadores externos de sucesso do projeto.

Observação 9

Entende-se que um projeto apresenta relevância para o interesse público quando oferece grande benefício social, como, por exemplo, a solução de um grave problema social, a valorização da cultura local, o avanço na afirmação de direitos fundamentais, dentre outros.

O projeto é estratégico para diferenciar um programa de acesso a computadores de um projeto de inclusão digital (desenvolver). Sabemos que mais importante que "saber acessar" é o "saber o que acessar". Estamos vivendo numa sociedade onde as informações circulam a uma velocidade inimaginável e já não conseguimos dar conta dos desafios impostos por este contexto. São muitos os acontecimentos e as necessidades. Torna-se necessário, cada vez mais, que a sociedade tome conhecimento das ações governamentais, pois é na sociedade que essas ações serão refletidas.

Diante disso o cidadão pode ter um papel fundamental contribuindo com suas idéias e opiniões nos estudos de novos atos que serão oportunamente criados e aprovados em suas instâncias devidas. Em muitos casos, é ele, o cidadão, quem apresenta o universo de suas necessidades, passando a ser uma espécie de "guia". Para o usuário cidadão, abre-se a oportunidade de se inserir na chamada sociedade do conhecimento aliada ao interesse público. Com isso, o projeto apresenta relevância em grande escala, pois oferece oportunidade ao cidadão, bem como às entidades, de conhecerem as propostas do governo e poderem discutir o assunto em pauta, afirmando os direitos fundamentais previstos na nossa Constituição.

7 VIABILIDADE TÉCNICA, FINANCEIRA E ORGANIZACIONAL

Tópico que visa a mostrar os recursos necessários, os prazos, a sustentabilidade do projeto ao longo do tempo, a escalabilidade, os indicadores técnico-financeiros e o retorno do investimento. Devem ser apresentados os indicadores que serão usados após a implementação do projeto, a fim de medir

seus resultados. Nesse tópico, é de suma importância descrever em detalhes como se garante a viabilidade política e organizacional do desenvolvimento e implantação do projeto.

Não há inviabilidade técnica para a execução do projeto, considerando os vastos recursos tecnológicos que se encontram disponíveis atualmente. O projeto será implantado em ambiente WEB e já é uma realidade a existência de diversos ambientes que possibilitam a troca de informações por cidadãos locados em diferentes regiões do Estado e até do mundo.

Considerando que o projeto será desenvolvido e disponibilizado via internet, supõe-se a existência de links em todos os sites do governo do estado de São Paulo, direcionado ao site do mesmo. O desenvolvimento deste site não requer grande investimento, uma vez que podemos contar com profissionais experientes na área de desenvolvimento de sites, nos diferentes órgãos públicos, bem como se levarmos em conta que a atual política do governo estadual está seriamente interessada em disponibilizar seus serviços de maneira cada vez mais ágil. Para isto, tem investido pesadamente em projetos desta natureza. O acesso poderá ser realizado, também, através do portal do cidadão (Ver sugestão da P2),

O site poderá ser denominado Edição Publica, com domínio sp.gov.br. Neste caso, será necessário verificar os procedimentos necessários à aquisição do domínio mencionado.

FACILIDADE DE REPRODUÇÃO

Item destinado a mostrar o grau de facilidade tecnológica e financeira do projeto, do ponto de vista de ser reproduzido e/ou adotado por outro(s) órgão(s) ou instituição(ões).

Conforme mencionado no item anterior, o projeto tem uma característica acessível e não requer grandes investimentos. Poderá ser facilmente reproduzido e ampliado.

Para que o planejamento seja mais adequado torna-se necessário definir os softwares a serem utilizados. Esta definição implicará na seleção de profissionais específicos para o trabalho a ser desenvolvido.

9 AMBIENTE DE HARDWARE E SOFTWARE

Tópico em que se deve descrever a arquitetura de hardware e software proposta e/ou adotada no projeto, com seus possíveis fornecedores (quando já identificados).

Uma opção será a utilização da tecnologia disponível na Prodesp, com relação ao hardware. Necessário verificar a existência de profissionais disponíveis para o desenvolvimento do projeto.

No entanto, considerando que todas as Secretarias do Estado de São Paulo tem um site, exceto a recém criada Secretaria de Turismo, que utiliza o site da Ciência e Tecnologia, não haverá a necessidade de investir em hardware, já que a página referente a colocação da minuta de um ato, pode ser no próprio site, quando se tratar de atos emanados por Secretários e outras autoridades que não o governador.

O que for de alçada apenas do governador, pode ser colocada no portal do governo.

Quanto a softwares, a Prodesp, que é a responsável pela aquisição de produtos e serviços de informática, pode viabilizar isso.

Existem empresas que fabricam aplicativos com estrutura para realizar o que estamos propondo, mas, talvez nem precise de um software específico pois os próprios desenvolvedores poderão incumbir-se dessa tarefa e, possivelmente, com softwares já utilizados para a elaboração e manutenção dos sites.

Assim, dá para visualizar que o investimento pode chegar a zero se o trabalho for inserido nas atividades da equipe responsável pelo site de cada secretaria e/ou do portal do governo.

Sugestões importantes a serem inseridas no corpo do projeto. Ainda não analisei as observações abaixo.

1. Acesso através do Portal do Cidadão/primeira página

CIDADAO.SP.gov.br

Conheça as propostas de legislação que estão sendo estudadas nos diferentes órgãos do Governo do Estado de São Paulo.

Sua opinião é muito importante!

2. Fale Conosco

Escolha a sua área de interesse

EDUCAÇÃO SAÚDE JUSTIÇA TRANSPORTE HABITAÇÃO SEGURANÇA

Resolução

à Parecer

Deliberação

Portaria

Instrução

Conheça seus direitos(Constituição)

3.

PARECER CEE...Síntese.....Texto na íntegra (Link) Objetivo:.....O que muda:.....Inovação:.....Como o assunto é abordado por outros sistemas (estaduais/nacionais/internacionais)

Se você deseja enviar uma sugestão, clique aqui.

Se você quiser participar de um debate sobre o tema, via Chat ou Fórum, clique aqui.

P2,

Meus parabéns !!! Ficou muito bom a ideia do percurso possível para o cidadão percorrer, ser incentivado a participar e colaborar com o Governo.

Penso que, por meio de barras de rolagem, as listagens para escolha dos documentos e legislações, facilite a navegação.

Como os atos oficiais estão debaixo de uma hierarquia legislativa, teremos uma ordem de classificação. Mas, para que o cidadão ou entidade perceba que a possível mudança vai afetá-lo, será importante criar uma caixa com um resumo e link para o texto, por escolha do mesmo, motivado pelo seu interesse em participar.

P1

Importante:

1. Ato Governamental “determinando”* que as minutas de legislação devem ser disponibilizadas para apreciação e sugestão da população, antes de serem aprovadas.

· os órgãos devem ser consultados antecipadamente sobre esta iniciativa.

2. Definir os atos que poderão ser incluídos.

3. Definir canal de comunicação entre “página do projeto” e órgão do governo para encaminhamento das minutas.

4. Definir estratégias utilizadas.

5. Definir prazo para o ato ficar à disposição da população para apreciação e sugestões.

6. Decidir sobre a existência de um projeto piloto envolvendo somente intranet.

7. Verificar o que seria ideal: iniciar o projeto disponibilizando um ato de maior ou menor abrangência

Profissionais envolvidos:

-para desenvolver página;

- para desenvolver conteúdo e atualizar a página;
- para coordenar os trabalhos após implantação do projeto;
- para mediar Chat e Fórum;
- para o Fale Conosco

P1 e demais colegas,

Fiquei imaginando como seria este espaço e o conteúdo mínimo necessário:

-Trata-se de um espaço a ser acessado pelos diferentes órgãos governamentais e pelos cidadãos. Evidentemente, com perfis diferenciados de acesso.

-O órgão que pretende redigir uma nova norma, deverá encaminhar para este espaço os seguintes documentos: justificativas, legislações e outros documentos que tratam do tema e a minuta para apreciação.

-criação de um fórum para debate

-existência de um mediador para coordenar a discussão.

Deveremos tomar muito cuidado com a interface, linguagem e outros aspectos que interferem na interação do sujeito com o espaço.

Fundamental: como e onde este espaço poderá ser acessado?

Propostas e Perguntas da P4,

Alguns passos necessários

1. Verificar com as pessoas que elaboram os atos, os trâmites necessários.
2. Criar um link no Portal do Governo para a página onde será apresentada a minuta do documento e uma ficha onde o cidadão colocará a sua sugestão de texto. (pessoal da web).
3. Simular um exemplo para ter idéia de quantas pessoas serão responsáveis pelo trabalho implantado.

Questões:

1. Todos os Atos serão submetidos?
2. Os documentos internos, como uma Circular, também o serão?
3. Será restrito aos funcionários (intranet)?

Ela está sem Internet hoje então pediu para eu postar para ela.

Colegas,

Respondendo ao s questionamento da P4, penso que o critério para a disponibilização do ato legal está atrelado a abrangência do ato e à demanda interessada. Assim, Circulares, podem ser disponibilizadas somente na intranet, pois atingem somente os funcionários do órgão. Leis, Decretos, Pareceres do Conselho Estadual, etc, são atos que interessam a um público maior e precisam ser disponibilizados em um espaço que permita o acesso do cidadão comum.

Um abraço,

P2

Bom dia colegas,

- Vocês acham interessante ter um espaço em nosso projeto, para que o cidadão faça propostas de projetos de Leis, decretos, etc...?

Dúvida!!!

- Durante a elaboração dos atos oficiais, do governo, leis, etc..., os mesmos ficariam disponíveis para consulta pública?

Abraços

P7

Estipular e explicitar qual a nossa questão-problema... E a necessidade do desenvolvimento do projeto “nasceu” de um problema ontológico de quem? Ou de um problema profissional de quem? Quais os objetivos específicos que o nosso trabalho pretende tratar? A escrita do contexto atual seria um “fio” para uma melhor visualização da questão-problema. Deparamos com um problema, o nosso projeto não nasceu de um problema comum para todos, nos inserimos no projeto – no meu caso – pela viabilidade, vou trabalhar nele, no entanto não é uma necessidade do “meu” ser, dessa forma, devemos procurar em cada um o que moveria o projeto.

Depois devemos desenhar o projeto, pode ser utilizado o “Cmap Tools”, a fim de que todos possam ver o percurso.

O que pretendemos utilizar “de” sistemas de informações, de redes, de hardware, de software. Uma idéia é sistematizarmos todo o nosso percurso. O diário de bordo é uma boa “ferramenta”.

Quanto à inovação e ineditismo, poderíamos apresentar uma Comunidade de Prática (CoP) em uma mídia emergente, que funcione, no governo estadual com pessoas que gostariam de trabalhar no projeto e na implantação. Lembrando, muito bem lembrado, que as Comunidades de Prática não têm hierarquias, existem voluntarismos e núcleos, assim, a questão de quem manda mais ou de “estrelismos” devem ser situadas.

Se conseguirmos trabalhar direito no projeto e na implantação, quem seria o nosso beneficiário direto e indireto? E quem teria interesse que nosso projeto desse certo? Qual a relevância, se der certo? Uma “pesquisinha” cairia muitíssimo bem para diagnóstico e estudo de caso.

Quanto à relevância social, no que nosso projeto melhora de fato a vida das pessoas? Quanto investiríamos para isso? Em quanto tempo? Como analisamos a questão da sustentabilidade? Qual o cronograma? Qual seria o retorno? Mais uma vez a pesquisa qualitativa, agora com a quantitativa. Quem é detalhista no grupo? Quem garantiria a viabilidade política e organizacional?

A facilidade de reprodução será maior na medida em que sistematizarmos os nossos passos. Poderíamos pensar em “Coaching” ou “Mentoring”. Quem é bom para desenhar essas estratégias? Quem é bom para descrever arquitetura de hardware e software? Precisaríamos de parceiros externos ao curso?

Peço-lhe desculpas por desvestir o projeto, ou em alguns pontos desnudá-lo, pois senti necessidade de explicitações e epistemologia para o projeto, para a implantação e sistematização.

[]sss

P5

Acho que o nosso projeto nasceu da nossa vontade e do P1 , em dar a oportunidade ao cidadão comum de expressar suas dúvidas, questionamentos, sugestões, etc....; quanto as Leis, Decretos, etc..., que regem o nosso dia a dia.

Para nós funcionários públicos seria interessante se o projeto fosse aprovado e colocado em prática, uma vez que, nós poderemos dar sugestões para mudanças, que iriam melhorar o nosso desempenho profissional.

No meu ponto de vista, o projeto em si é muito abrangente, pois irá atender os anseios do cidadão comum, dos funcionários públicos, profissionais de várias áreas, etc....

Quanto aos questionamentos da P5, acho o seguinte:-

1- O beneficiário direto seria a população, pois teria um canal direto para discutir suas necessidades e anseios. O indireto seria o governo, pois estaria atendendo realmente as necessidades de seu povo.

2- Se nosso projeto for bem elaborado, acho que conseguiremos convencer as autoridades, quanto a sua eficácia.

3- A relevância seria a nossa satisfação pessoal e profissional, por termos elaborado um projeto que vá atender os anseios da população.

4- O projeto poderá melhorar a médio e longo prazo a vida das pessoas, já que elas terão acesso às decisões que mudarão o seu dia a dia, tentando adequá-las as suas necessidades.

Abraços

P7

Boa tarde.

Na Constituição são citados os números necessários de pessoas (eleitores), para a apresentação de alguma emenda em uma lei. São números altos. A Secretaria Estadual de Planejamento, promove reuniões, a Secretaria da Fazenda disponibiliza um formulário para a escolha de um determinado serviço para a comunidade, como o P1 já havia citado.

Eu pergunto: existe um limite mínimo de participação para essas coletas de opiniões?

São seguidos os critérios citados na Constituição? Existe alguma(s) outra(s) norma que determine qual o número necessário para a aceitação das opiniões?

No projeto em que estamos trabalhando há que ser criado um "contador" emendas colocadas, pelos cidadãos, para os "Atos" apresentados? Ou abre-se um espaço para a recepção de emendas e, posteriormente essas serão votadas, "contando-se" a partir de então?

Não será necessário o contador, P4, pois o projeto deve girar em torno da necessidade do autor de ato oficial de conhecer melhor o assunto que vai regular e nada melhor que perguntar aos cidadãos e entidades. É uma ajuda que a Sociedade Civil presta ao Governo, ao mesmo tempo o Governo tem chance de errar menos quando regulamenta as suas ações. Efeitos colaterais benéficos dessa atitude é o escrever de forma mais adequada os atos para que haja uma melhor compreensão por parte daqueles que terão de respeitar tais regulações, regulamentos, legislações. Para tanto as discussões parte da autoridade para os cidadãos e estes ao colaborarem com elas, participam do processo de governança e governabilidade, aumentar a crença no administrador público e, como tudo não é um conto de fadas e fadinhas, surgem os antagonismos e o Poder Público precisa levar em conta não só a maioria mas também a minoria. O projeto, nesse sentido, precisa de outras ações que estarão sendo desenvolvidas, uma delas, talvez a que mais importa, mas escapa ao escopo que precisamos delimitar, é o da inclusão social e digital. Outro ponto que julgo importante e que também foge ao projeto (senão não sei que tamanho/empo ele necessitará...) é o da dificuldade de todos os brasileiros de poder ler e poder entender o que lê.

Ai entra também a questão das lideranças civis, dos voluntários e das entidades de defesa da democracia direta, dos professores e alunos, na atitude de traduzir (sem trair) o sentimento popular para com as causas que digam a ele respeito (e quais não são assim ???) para que a participação popular não seja ingênua (a la Paulo Freire) mas um processo de libertação contínua do academecismo e da burocratização organizacional pública.

Boa tarde P1.

Eu concordo. A minha dúvida é quanto aos percentuais que a Constituição coloca.

Se não houver um limite, pelo menos tão grande quanto ao determinado pela nossa Carta Magna, eu acho ótimo.

Se for preciso seguir o mesmo limite, então, aí é que eu falei do "contador", automático, relacionado a cada emenda ou se o número de emendas a serem recebidas serão limitadas apenas pelo tempo de recebimento. Eu acabo pensando isso porque eu tento visualizar o projeto como um todo.

E voce está certa (como sempre está) P4. As regras do negócio (como dizem as pessoas da TIC) são necessárias para a montagem do aplicativo mas também para o decreto que o Governador vai assinar para que seus subordinados e ele mesmo possa fazer viver este projeto. A mesma coisa na área do Legislativo, do Município, do Governo Federal. Se precisarmos saber como são as regras empregadas pelo Governo da Finlândia para ter uma base de comparação, vamos atrás. De qualquer modo, o espírito do legislador constitucional era de assegurar formas de participação popular no processo legislativo e o nosso projeto (pelo menos pelo que entendi até agora) é complementar à Lei Magna, sendo a iniciativa tomada pelo Governo.

P1 e [todos]...

E se colocarmos novamente os itens e definirmos que competências devem estar implícitas para a escrita???

Gostaria de resgatar alguns pontos do fórum que valeriam para uma futura reflexão:

P7:

"projeto nasceu da nossa vontade e do P1 , em dar a oportunidade ao cidadão comum de expressar suas dúvidas, questionamentos, sugestões, etc"...

"poderemos dar sugestões para mudanças"

"projeto em si é muito abrangente"

"O beneficiário direto seria a população, pois teria um canal direto para discutir suas necessidades e anseios. O indireto seria o governo, pois estaria atendendo realmente as necessidades de seu povo".

"convencer as autoridades

(Em projetos não precisamos convencer ninguém, apenas redigir de modo que todos entendam e que sejam justificáveis socialmente... Além de... rsss...) P5

"A relevância seria a nossa satisfação pessoal e profissional, por termos elaborado um projeto que vá atender os anseios da população"

(Não podemos nos dar a esse "luxo"...) P5

P1:

"precisamos delimitar, é o da inclusão social e digital"

Até mais...

P5

Olá Grupo 4

Como você pediu opinião: - De uma maneira geral, acho que o trabalho está indo bem.

Neste tipo de projeto, o amadurecimento tem que ser realmente gradual.

Eu não me preocuparia, ainda neste estágio do projeto, com o aspecto tecnológico detalhado da questão.

Que tipo de linguagem, perfil do profissional, etc..

Creio que o fechamento da arquitetura do anteprojeto é mais importante: - por exemplo, o que vai alimentar o sistema, sob que parâmetros, qual o prazo seqüência e o fluxo das atividades a realizar, ou ainda o que vai ser o produto concreto do sistema e quais serão suas regras de obtenção.

Também deve ser modelado o "negócio" (no bom sentido) envolvido no processo:

Qual o benefício concreto para os seus participantes, se for o caso.

Isto para ajudar na venda da idéia para seus hospedeiros e mantenedores.

Por exemplo, acho que a Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania seria um natural usuário para pagar as despesas do empreendimento. Será que isto é conveniente? Não sei!

Deve-se pensar também no macro cronograma para implementação do projeto, quais as datas propícias? Far-se-ia então um cronograma "de trás para frente", sem descuidar, já agora da estratégia de marketing para o envolvimento gradual dos futuros usuários.

É o que tinha a dizer.

Bom trabalho!

O participante P2 mostrou sua capacidade autônoma na tentativa de atender a demanda do grupo por uma síntese do projeto. Essa autonomia, segundo Palloff & Pratt (2002), também é importante para sustentar uma comunidade virtual.

Essa é uma atitude de P2 no sentido de manter o grupo focado, pois dá uma visão geral das discussões e produções do grupo relativas à construção do projeto coletivo. P2 mostrou seu comprometimento com o crescimento de todos os participantes e do projeto, trazendo sua colaboração espontânea e adequada à fase de construção desse projeto.

M29 – Ação: Identificando a construção do produto final

Nessa mensagem, o mediador técnico emite opiniões e observações relativas à síntese elaborada por P2 e informa que os resultados estão constituindo a forma do produto final do projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Fiz uma síntese	MT	21/09/2005, 14:07:23

Mensagem

Observações sobre a Síntese:

Acho que agora está tomando a forma de um Relatório que serve como produto final.

Assim faço as colocações:

INTRODUÇÃO

“Para que seja assegurado entendimento do cidadão e das entidades, o projeto prevê um espaço virtual, através do qual o cidadão poderá interagir com um representante do governo do Estado de São Paulo, perguntando e obtendo respostas sobre o assunto que está sendo tratado. “

Quando falamos governo do Estado de São Paulo, falamos do Poder Executivo. Prevê-se também a interação com documentos-propostas dos Srs. Deputados (Presidência da Assembléia?). Obs. – Eu acho que para o início do projeto, ainda é prematuro! Mas, deve-se prever já? (é uma pergunta!)

AMBIENTE DE HARDWARE E SOFTWARE

“ Considerando que o projeto será desenvolvido e disponibilizado via internet, supõe-se a existência de links em todos os sites do governo do estado de São Paulo, direcionado ao site do mesmo. “

Basta o link ao www.cidadao.sp.gov.br , não? Entendi...á isto?

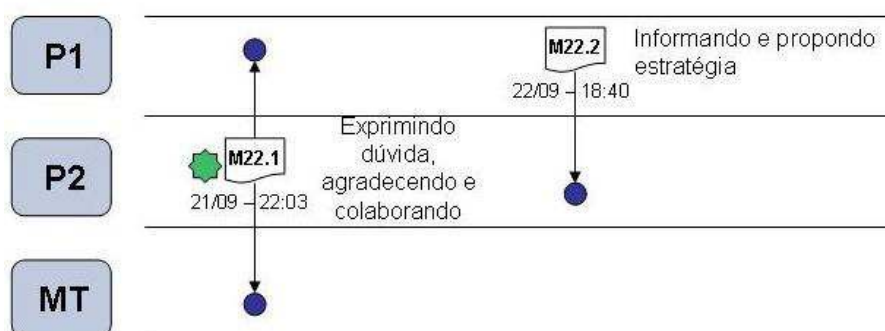
Poderia ser operacionalizado uma forma de remessa automática aos sítios das secretarias, à maneira dos cabeçalhos dos sítios (logo do estado, etc.)?

MT

Essa mensagem mostra a atuação do mediador técnico com características de mediação pedagógica, pois ele dialogou com a comunidade criando uma relação entre o material produzido e as necessidades reais da nossa sociedade. Seus comentários são novas propostas de desafios aos participantes do grupo na medida em que incentivam um processo de reflexão sobre alguns pontos do texto em construção. O mediador técnico, através dessas

suas ações, estimula a aprendizagem de todos ao propor perguntas que visam a orientar a melhoria do projeto, as quais irão demandar pesquisa, reflexão e decisão do grupo na continuidade do processo de construção do projeto.

Episódio 22



Ação: Ajustando ao ambiente

Nesse episódio, P2 informa que fará modificações no texto do projeto e propõe utilizar o *portfolio* do Teleduc para disponibilizar o resultado de seu trabalho.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título

Re: Re: Fiz uma síntese

Autor

P2

Data

21/09/2005, 22:03:00

Mensagem

P1 e MT,

Agradeço o apoio.

Caros colegas,

Tentarei inserir no texto as ricas observações que se encontram no final do documento. Os colegas devem se sentir à vontade para fazer o mesmo. Sugiro que as alterações e os acréscimos sejam sinalizados para que sejam melhor identificados. Isto facilita a ação do outro e o entendimento de todos.

Como no espaço destinado ao fórum isto não é possível (pelo menos eu não encontrei recurso para formatar o texto), vale a pena inserir o documento alterado no *portfolio* do grupo e avisar os colegas para que tomem conhecimento.

O que acham?

um abraço,
P2

P1 responde a P2, propondo regras para o uso da ferramenta de apoio a essa comunidade do modo mais adequado às necessidades do grupo. Ao final, ele questiona a comunidade, solicitando opiniões sobre a adoção dos procedimentos propostos.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título

Re: Re: Re: Fiz uma síntese

Autor

P1

Data

22/09/2005, 18:40:16

Mensagem

P2, este é um grande problema aqui do Teleduc pois não temos como fazer as versões do documento. Não dá para usar cores para identificar acréscimos ou decréscimos do texto original ou nova redação.

Quanto a colocar os textos para discussão, aqui ainda é o melhor local e reservamos os textos já consensados para o Portfólio.

Outra idéia seria a de se usar o word para estabelecer cores variadas para inserção, decréscimo, nova redação, e salvar esse arquivo no Teleduc e, se não me engano, salvar arquivos só é possível no Portfólio Grupal.

O que acham todos destas estratégias ?

Qual vamos adotar ?

P1

Percebemos a honestidade e a franqueza de P2 ao propor soluções sobre os ajustes ao ambiente da comunidade. Segundo Palloff & Pratt (2002), o conceito de franqueza está associado ao sentimento de confiança e segurança do participante da comunidade em relação ao respeito e à receptividade de seus comentários. A correspondência de P1 reforçou o desenvolvimento desse conceito, pois mostrou a relevância da proposta de P2, refletindo e propondo melhorias para solucionar o problema apontado.

Com essa atitude, P1 reforça sua característica de mediador pedagógico, pois, conforme diálogo com Masetto (2003), na medida em que ele orienta o uso da tecnologia, coopera para que o participante do grupo não seja comandado pelas novas tecnologias e propõe a melhor utilização dessas ferramentas tecnológicas na tentativa de obter melhor eficiência durante o processo de construção do projeto.

Esse episódio mostra o desenvolvimento de normas e regras de interação entre os participantes do grupo, o que acontece de forma muito tranqüila na busca de benefícios comuns.

M30 – Ação: Justificando dificuldade de participação

P6 postou uma mensagem à comunidade parabenizando pelos textos construídos e informando sobre suas dificuldades em participar.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título

Re: Re: Re: Re: Fiz uma síntese

Autor

P6

Data

23/09/2005, 09:28:13

Mensagem

bom dia! turma

os textos estaoficando otimos, parabens a todos, desculpem a falta de tempo, to atolado de trabalho abraços a todos

Como no episódio anterior, nessa mensagem P6 mostra-se muito honesto e franco em suas colocações e desculpou-se pela impossibilidade de sua participação nesse período. A interface virtual estabelecida para essa comunidade favorece a abordagem dos conceitos de honestidade e franqueza (PALLOFF & PRATT, 2002), o que tem permitido as ações dos participantes sem que sejam temidas as reações da comunidade.

Essa ação de P6 mostra, ainda, o elevado grau de comprometimento e responsabilidade com os trabalhos que estão sendo realizados pelo grupo, pois, ao se justificar pela dificuldade de colaboração nesse momento, P6 mostra-se preocupado com sua ausência, apesar de demonstrar estar acompanhando o desenvolvimento do trabalho através da leitura dos textos produzidos.

M31 – Ação: Propondo preparação do texto final

A mensagem postada por P1 propõe a leitura crítica dos textos produzidos e solicita o auxílio dos demais participantes para preparar o texto final e o cronograma de implantação do projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título

Re: Olá colegas do grupo 4 !!!

Autor

P1

Data

28/09/2005, 12:31:42

Mensagem

Bom retorno a voce, P7 e aguardarmos suas contribuições.

Aproveito também para desejar o bom (esperamos) retorno do Teleduc ao ar e, por isso, aos nossos colegas todos, inclusive e em especial os do nosso projeto Edição Publica.

Novas tarefas, creio, são a leitura crítica dos textos e que algum de nós se proponha a preparar a afinação do texto final do projeto e, se alguém desejar me ajudar na tarefa de fazer o cronograma de implantação do projeto, serei imensamente grato.

P1

Essa mensagem torna-se importante porque indica que o projeto está sendo desenvolvido e encaminhando-se para a etapa de definição final. A proposta de definição final do texto caracteriza a quarta fase do projeto como a fase do seu desenvolvimento.

Novamente P1 atua com características de mediador pedagógico, incentivando a análise crítica dos materiais produzidos e desafiando a comunidade para as novas tarefas a serem desenvolvidas: construção do cronograma de implantação do projeto e conclusão do texto final do projeto.

M32 – Ações: Organizando a redação final e comunicando desligamentos

Nessa mensagem, P1 informa ter lido o texto postado no *portfolio* do grupo e parabeniza a todos pelo resultado produzido. Logo após, solicita a colaboração de todos visando a organizar as versões a serem produzidas referentes à construção do texto final do projeto.

Ele comunica a todos, também, que alguns componentes do grupo serão desligados do projeto devido à ausência das suas colaborações.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Como organizar a redação final do projeto ?	P1	29/09/2005, 08:33:34

Mensagem

Lí o texto anexado no Portfólio do Grupo do Projeto Edição Pública e achei muito bom !

Parabéns a todos nós !!!

Creio que poderemos agora cada um de nós contribuir com a arte final dos textos e isso depende de uma organização dos trabalhos pois senão criamos inúmeras versões e nunca saberemos como navegar entre elas.

Peço a colaboração de cada um de como podemos agora nos organizar para elaborar a redação final.

Desde agradeço a cada um e a todos pelo levar do projeto em frente, enfrentando tantos problemas.

Peço desculpas ao grupo, por alguns que não participaram desde o começo e creio que vamos precisar desconsiderar sua filiação ao nosso projeto.

P1

P1, atuando como coordenador do grupo, ao citar a necessidade de organização dos trabalhos nesse momento, desafia os participantes do grupo a proporem formas para essa organização. P1 atua com características de mediador pedagógico, conforme Masetto (2003), pois apresenta o desafio e o problema, incentivando a participação de todos para sua solução.

Ao comunicar que alguns participantes foram desligados do projeto, P1 mostrou a aplicação dos conceitos de honestidade, franqueza e respeito (PALLOFF & PRATT, 2002) à interface virtual dessa comunidade. Ao justificar esse desligamento, reforça a importância da colaboração para construir o projeto e manter a comunidade. Comunicou o desligamento de

forma franca, na medida em que expôs sua justificativa. Demonstrou respeito com todos os participantes da comunidade ao valorizar as colaborações que permitiram o alcance dos resultados obtidos até o momento. Essa atitude manteve a sensação de confiança entre os componentes do grupo e reforçou a importância da responsabilidade comum com o grupo e com o projeto.

Ao comunicar o desligamento desses participantes, P1 demonstra ter sentido pelas perdas quando pede desculpas ao grupo por essa decisão.

M33 – Ações: Organizando texto e propondo atividade

P2 encaminha mensagem informando que realizou alterações no texto do projeto e solicita a leitura e opinião de todos.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Síntese do Projeto_ampliada	P2	28/09/2005, 09:07:36

Mensagem

Caros colegas,

Conforme combinado, incluí os itens que se encontravam no rodapé do documento anterior (anexei no portfolio do grupo). Fiz alguns acréscimos em alguns itens e acabei de incluir a última colaboração da P4 (item solução). Todas as alterações e acréscimos estão em vermelho.

Evidentemente, a redação de todos os itens precisa ser refeita.

Seria interessante que lessem e opinassem.

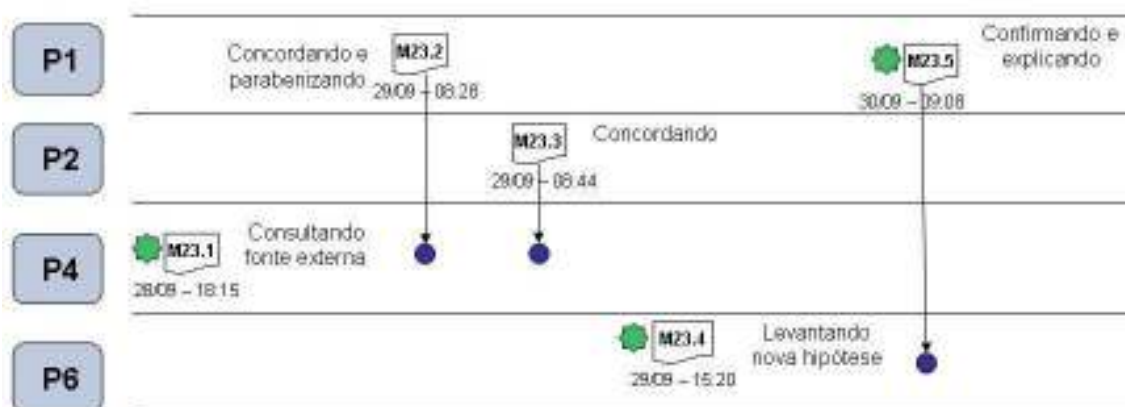
Um abraço,
P2

A atitude autônoma de P2 explicitada nessa mensagem está refletida tanto na realização da nova síntese quanto na solicitação de colaboração para os demais participantes do grupo. Nesse sentido, P2 atua também com características de mediador pedagógico, pois, segundo Masetto (2003), além de P2 estar garantindo a dinâmica do processo de construção do projeto, também vem propor desafios à comunidade, incentivando leituras, reflexões e opiniões.

O incentivo para as leituras e opiniões acerca da produção do grupo mostra a importância de considerar que a responsabilidade é comum pelo desenvolvimento do projeto e

as múltiplas perspectivas apontadas por todos do grupo são os elementos norteadores da sua construção.

Episódio 23



Ação: Pesquisando

A mensagem que desencadeou esse episódio foi postada por P4, mostrando que coletou informação em fonte externa para agregar valor ao projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título

cidadão.sp

Autor

P4

Data

28/09/2005, 18:15:55

Mensagem

"Atendimento Cidadao" em 22/09/2005

14:25:38

Para:

cc:

Assunto: RES: geral

Texto da Mensagem

Prezado(a) Senhor(a),

Agradecemos seu contato. O Cidadão.SP é um portal que dá acesso a inúmeros serviços e informações do Governo do Estado de São Paulo disponíveis na Internet. Um portal é um ambiente na web que integra vários sites relacionados de alguma forma entre si. O Portal Cidadão.SP integra todos os sites de órgão do governo que oferecem serviços e informações através da Internet, assim o cidadão não precisa decorar as inúmeras siglas e nomes de órgãos para encontrar os serviços que procura. O portal Cidadão.SP foi feito

para facilitar a vida do usuário e para isso organizou as informações de maneira simples e intuitiva oferecendo alternativas para que o cidadão

encontre o que procura.

Qualquer serviço prestado ao cidadão, pelo governo estadual, poderá ser incluído à base de dados do Portal Cidadão.SP. Caso o(a) senhor(a), tenha alguma sugestão para complementar o serviço prestado pelo portal, favor enviar as informações através desse e-mail mesmo.

Boa noite.

Consultei o portal diadao.sp e a resposta segue adiante.

Atenciosamente,

Cidadão.SP

A seguir, P1 comenta as informações obtidas por P4 e congratula esse participante por sua atuação.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: cidadao.sp	P1	29/09/2005, 08:28:10

Mensagem

P4,

Faz sentido o projeto ser ancorado no Cidadão.SP com links para todos os sitios do Governo Paulista, de acordo com a informação que voce coletou.

Parabéns !!

P1

P2 comenta as informações apresentadas por P4.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: cidadao.sp	P2	29/09/2005, 08:44:14

Mensagem

P4,

Isto ratifica a nossa idéia em colocar o link no site do cidadão.

Um abraço,

P2

O participante P6 também emite sua opinião acerca do tema levantado por P4, levantando uma hipótese.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: cidadao.sp	P6	29/09/2005, 15:20:21

Mensagem

acho que o site do cidadao, deve ter link pra todos os outros sites

P1 responde a P6, apoiado em seu conhecimento acerca do tema.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título

Re: Re: Re: Re: cidadao.sp

Autor

P1

Data

30/09/2005, 09:08:36

Mensagem

P6,

o site

<http://www.cidadao.sp.gov.br>

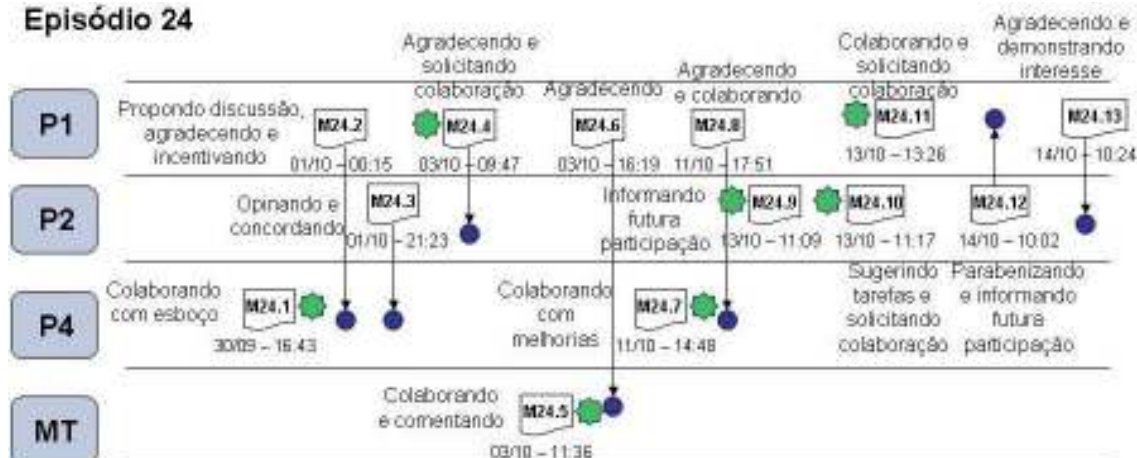
tem link para todos os órgãos e, por sua vez, todos os sites de todos e qualquer órgão do Governo Paulista, tem que obedecer o padrão estabelecido por regulamento, o que implica em ter o link para o cidadão.sp

P1

A pertinência e a correspondência são os conceitos de Palloff & Pratt (2002) que aparecem de forma mais clara nesse episódio, os quais vêm manter essa comunidade ativa e produtiva. A pertinência da pesquisa realizada por P4 desencadeou o episódio, tornando-se o tema central de uma discussão produtiva para o desenvolvimento do projeto. Pertinente foi, também, o comentário final de P1, que relacionou seu conhecimento e sua experiência para justificar a hipótese levantada por P6 anteriormente. A correspondência dos participantes ao item pesquisado por P4 também foi muito marcante, visto a dinâmica da discussão acerca do tema apresentado.

O grupo mostra estar, nesse momento, dedicando-se aos detalhes do projeto, mostrando que o foco que mantém essa comunidade atuante está bem definido. No caso desse episódio, a pesquisa realizada e as discussões acerca dela definem um detalhe no âmbito geral do projeto. Portanto, o que mantém a comunidade ativa e tencionada para a continuidade do desenvolvimento do projeto nesse momento é a definição do foco realizada anteriormente através das sínteses elaboradas.

Episódio 24



Ação: Elaborando cronograma do projeto

Na primeira mensagem desse episódio, P4 informa a todos que disponibilizou um esboço de um cronograma para o projeto em seu *portfolio* para que seja avaliado e criticado pelo grupo.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
cronograma	P4	30/09/2005, 16:43:17
Mensagem		
Boa tarde.		

Coloquei um esboço de cronograma, no meu portfolio, para ser avaliado e melhorado, se puder ser aproveitado, colocamos no portfolio do grupo, para ajudar na elaboração do cronograma final.

P4

Horas depois, P1 informa ter olhado o cronograma proposto por P4, agradece sua iniciativa e incentiva a discussão sobre o cronograma.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: cronograma	P1	01/10/2005, 00:15:15
Mensagem		
P4,		
já visitei o cronograma feito por vc.		
Creio que é um início de idéia e será importante que vamos discutindo mais a respeito dele.		
Obrigado pela iniciativa.		
P1		

A seguir, P2 informa que também viu o cronograma e considerou-o adequado.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: cronograma	P2	01/10/2005, 21:23:57

Mensagem

Maria P4,

Verifiquei o cronograma e, ratificando mensagem postado no portfolio, considero-o pertinente.

Um abraço,

P2

P1 agradece a colaboração de P2, mas adverte sobre a necessidade de complementar o cronograma em discussão. Ele disponibiliza um modelo de cronograma visando a incentivar a participação de todos os participantes do grupo na elaboração desse cronograma do projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: cronograma	P1	03/10/2005, 09:47:34

Mensagem

Obrigado, P2, pela sua observação quanto ao cronograma apresentado pela P4. Mas faltam ainda alguns pontos nesse organograma e gostaria de contar com a ajuda dos demais colegas, com base em outros cronogramas que já tenham desenhado antes. A minha última experiência com relação a cronograma é o da Implementação do Protocolo Único para todos os órgãos do Governo Paulista e vou postar um modelo simplificado dele nos documentos do arquivo do Portfólio do nosso Grupo, como um incentivo à participação dos demais colegas do nosso projeto.

P1

O mediador técnico informou ter comentado a respeito do cronograma proposto, com base no modelo apresentado por P1.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: cronograma	MT	03/10/2005, 11:36:19

Mensagem

Postei observação sobre o cronograma da P4, no portfolio do grupo, como comentário ao modelo apresentado pelo P1.

MT

P1 agradece o mediador técnico e informa que verificará as observações apontadas por ele.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: cronograma	P1	03/10/2005, 16:19:41

Mensagem

Obrigado, Amigo MT, vou já lá verificar a sua postagem sobre cronograma do nosso projeto.

P1

Na seqüência, P4 informa ter colaborado novamente com um novo rascunho de cronograma para o projeto, relevando as observações de P1.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
cronograma	P4	11/10/2005, 14:48:22

Mensagem
Boa tarde.
Coloquei no meu portfolio mais um rascunho de cronograma, aproveitando o que o P1 postou no portfolio do grupo.
É só mais uma tentativa.
P4

P1 agradece P4 pelas colaborações e propõe adequação do cronograma ao texto do projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: cronograma	P1	11/10/2005, 17:51:30

Mensagem
Obrigado, P4.
Estava pensando também como adaptar o cronograma do protocolo único para nosso projeto mas resolvi dar uma revisão geral no texto do projeto e vou colocá-lo no Portfólio Grupal. Acho que o cronograma deve seguir de perto o que vc já colocou mais o que o texto pode pedir.
P1.

P2 informa que irá analisar o cronograma.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Sobre o cronograma	P2	13/10/2005, 11:09:17

Mensagem
Ainda preciso analisar.Farei isto agora.
P2

A seguir, P2 propõe complementar o cronograma com detalhes das atividades, respectivos responsáveis e prazos. Além disso, ela solicita colaboração aos demais participantes do grupo 4.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Sobre o cronograma	P2	13/10/2005, 11:17:46

Mensagem
Com base nos cronogramas anexados e informações dos colegas, considero importante, a partir deste momento, detalhar as atividades, definir os responsáveis por cada uma delas e apontar os prazos para cumprimento das diferentes etapas.
Parece que o P1 está fazendo isto, não é?
De qualquer maneira, quem puder, dê sugestões.
Um abraço a todos,
P2

P1 informa estar disponibilizando a última versão do cronograma no *portfolio* do grupo 4. Ele solicita a colaboração de todos para a complementação do cronograma.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Sobre o cronograma	P1	13/10/2005, 12:26:19

Mensagem

Estou colocando como arquivo no Portfólio do nosso Grupo a última versão (muito incompleta ainda) do Cronograma para ser recebidas sugestões.

P1

P2 encaminha mensagem a P1 congratulando-o pelo encaminhamento do cronograma e informa que tentará colaborar com a sua construção.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Sobre o cronograma	P2	14/10/2005, 10:02:06

Mensagem

P1,

O cronograma caminhou bastante. Parabéns!
Tentarei incluir meus "palpites".

P2

P1 agradece P2 e demonstra interesse pelas suas futuras colaborações.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Re: Sobre o cronograma	P1	14/10/2005, 10:24:59

Mensagem

Aguardo, ansioso, P2 e obrigado.

P1

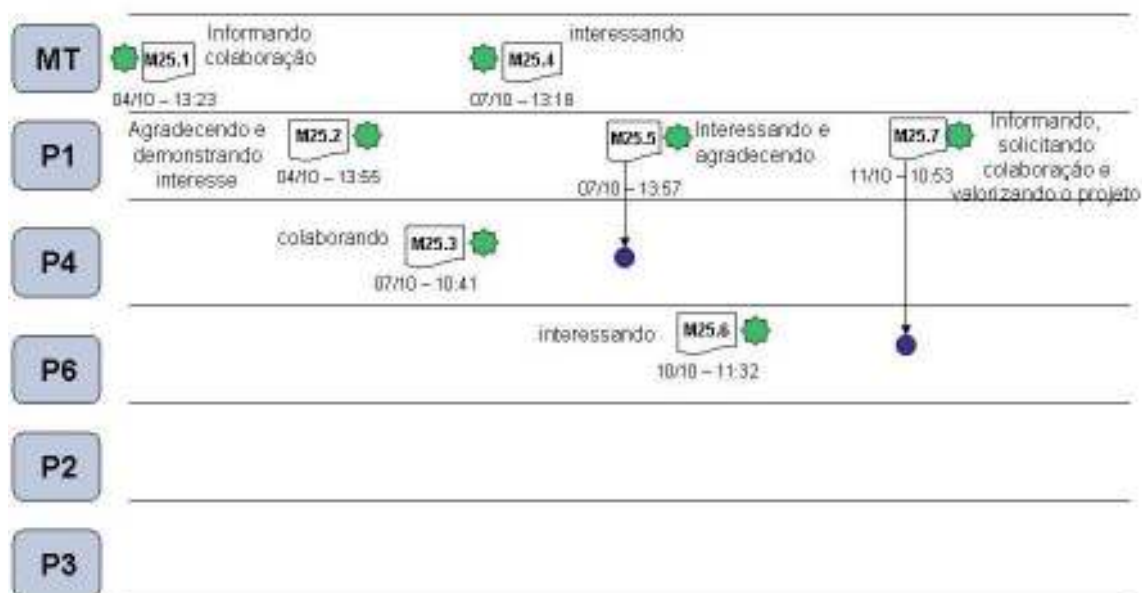
Nesse episódio, observamos o uso das ferramentas disponíveis no ambiente da comunidade com maior propriedade e adequação, em especial, o *portfolio*, na medida em que o cronograma não foi postado em nenhuma das mensagens, sendo apenas citado que as novas versões, as observações e as alterações propostas constavam em arquivo no *portfolio*. Isso nos permite observar que o uso do *portfolio* para o trabalho com os arquivos digitais produzidos passou a constituir uma norma de interação para esse grupo, após outras discussões apresentadas em episódios anteriores.

Quando P1 oferece um modelo de cronograma para auxiliar a construção do cronograma do projeto, mostra também estar comprometido com o crescimento individual dos participantes do grupo. Essa sua ação refletiu em melhorias no cronograma do projeto, pois possibilitou comentários e colaborações do mediador técnico e dos participantes P2 e P4.

A ação de P1 relacionada à postagem de modelos de cronogramas para o auxílio aos participantes da comunidade caracteriza sua atuação como mediador pedagógico, conforme explica Masetto (2003), pois dessa forma ele estava preocupado em orientar a comunidade, auxiliando nas dificuldades técnicas dos participantes e, como ele próprio disse, incentivando a participação de todos.

Segundo os conceitos que mantêm uma comunidade virtual, explicitados por Palloff & Pratt (2002), a correspondência entre P1, P2, P4 e o mediador técnico esteve presente nesse episódio, pois as solicitações foram correspondidas, mesmo quando realizadas de maneira indireta, permitindo o desenvolvimento do cronograma do projeto. Quando P1 disponibiliza o modelo de cronograma, compartilha um exemplo da vida real que pode estimular e auxiliar no desenvolvimento das atividades do projeto, caracterizando o conceito de pertinência presente na interface virtual da comunidade.

Episódio 25



Ação: Sintetizando o projeto

O mediador técnico informa ao grupo que adicionou informações no *portfolio*.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Síntese do Projeto	MT	04/10/2005, 12:23:42
Mensagem		

Olá a todos!
Anexei algumas observações adicionais no portfolio do Grupo.

MT

P1 agradece o mediador técnico e informa que irá ver as observações postadas.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Síntese do Projeto	P1	04/10/2005, 13:55:31
Mensagem		
Obrigado, MT, vou lá ver suas observações.		
P1		

P4 informa ter disponibilizado uma revisão da síntese do projeto no *portfolio*, a qual foi elaborada por P2.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
sinthese do projeto	P4	07/10/2005, 10:41:12
Mensagem		
Bom dia.		
Coloquei no meu portfolio uma breve "revisão" da síntese, muito bem feita pela P2.		
Na verdade, realoquei alguns textos que, na minha opinião é claro, ficariam melhor em um item do que em outro.		
Enfim, está lá para que dêem uma olhada e vejam se está viável, para ser colocado no portfolio do grupo.		
Obrigada.		

O mediador técnico responde, informando que irá verificar a revisão postada por P4.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: sintese do projeto	MT	07/10/2005, 13:18:26
Mensagem		

Irei lá ver.

MT

P1 informa que irá verificar também e agradece P4.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: sintese do projeto	P1	07/10/2005, 13:57:26
Mensagem		
Irei ver e agradeço, P4.		

A seguir, P6 informa que também irá verificar o conteúdo disponibilizado.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: síntese do projeto	P6	10/10/2005, 11:32:41

Mensagem
to indo ver...

P1 informa que há outra versão do projeto disponibilizada por P3 e que existe a necessidade de mesclar as duas versões para formatar uma nova versão do projeto. Ele aproveita para valorizar o desenvolvimento desse projeto mostrando ocorrências cotidianas que demandam solução semelhante à que o projeto propõe.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: síntese do projeto	P1	11/10/2005, 10:53:42

Mensagem
P6 e demais colegas ,
Tem também a versão nova da P3 e creio q precisamos juntas as duas versões e fazer uma nova. Quanto à implantação do projeto vejo cada vez mais como urgente e necessário, vide caso da proposta de lei enviada à Assembléia Legislativa pelo Governador que teve de pedir de volta por conter erros.
P1

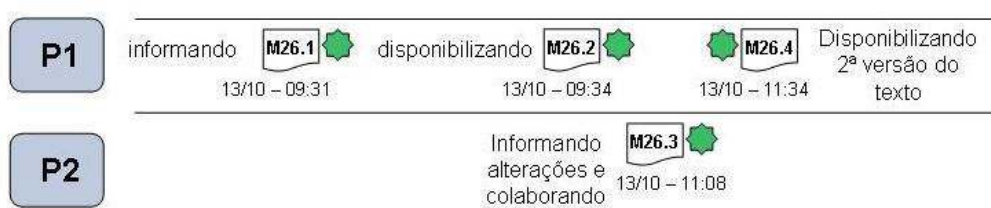
Nesse episódio constatamos o grau de maturidade do grupo 4 nessa comunidade em relação ao estabelecimento das normas de interação, pois o grupo utilizou as ferramentas disponíveis no ambiente da comunidade de forma comum e adequada às suas necessidades do grupo. Isso pode ser percebido com o bom uso do *portfolio* para disponibilizar os textos produzidos.

A correspondência entre os participantes do grupo em relação às colaborações para a síntese do projeto também aconteceu de forma muito presente, pois observamos a participação direta e indireta de cinco componentes do grupo (P1, P2, P3, P4 e P6), além do mediador técnico nesse episódio. Ao explicar a correspondência como elemento importante para a sustentação de uma comunidade, Palloff & Pratt (2002, p.192) comentam que “a importância da colaboração para que se chegue aos resultados depende da capacidade que o grupo tem de trabalhar em conjunto e de responder aos colegas”. A capacidade de trabalho desse grupo pode ser percebida através da colaboração dos seis participantes nesse episódio, o que marca a importância da colaboração entre eles nessa comunidade para construir o projeto.

Vale comentar a atuação pertinente de P1 ao ressaltar a real relevância do projeto quando menciona um fato real recente que justifica sua urgente implementação, mostrando o

quanto os exemplos associados à vida real podem estimular o desenvolvimento do grupo nessa comunidade virtual voltada para a aprendizagem. Esse fato revela sua atuação com características de mediador pedagógico, no momento em que utiliza informações de um contexto atual para ressaltar o desafio, mesclando a aprendizagem com as demandas da sociedade real, conforme explica Masetto (2003).

Episódio 26



Ação: Propondo texto final

Na mensagem inicial, P1 informou que está disponibilizando o texto final para análise dos demais participantes e informou estar iniciando a construção do resumo executivo e do cronograma do projeto. Logo a seguir, encaminhou mensagem com o texto final para a análise do grupo.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Proposta de Texto para o PROJETO	P1	13/10/2005, 09:31:39

Mensagem

Prezado Colega do projeto Edição Pública,
Abaixo o texto que procurei fazer com base nas várias versões para sua análise e mudança. Agora vou partir para o resumo executivo e para o cronograma.

P1

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Proposta de Texto para o PROJETO	P1	13/10/2005, 09:34:15

Mensagem

PROJETO EDIÇÃO PÚBLICA

1- INTRODUÇÃO

A Transparência Na Comunicação Entre Governo E Cidadão - Edição Pública De Atos Oficiais Do Governo.

O Projeto tem como objetivo criar um canal WEB de participação do cidadão com as autoridades. A idéia é possibilitar ao cidadão uma contribuição efetiva na elaboração de atos oficiais, atos de governo, leis, decretos, resoluções, regulamentos, entre outros. Para isto, será necessário que o

órgão produtor disponibilize qualquer desses documentos na WEB para análise e sugestões, possíveis emendas, acréscimos e decréscimos, no original, bem como para questionar o que não está inteligível.

A autoridade responsável poderá aprender com o cidadão interessado no ato oficial, passando a redigir o documento de modo mais adequado, tanto na forma como no conteúdo.

Posteriormente, esta autoridade poderá dar continuidade ao seu trabalho optando por sancionar ou publicar o documento.

Na realidade, o projeto pretende criar um canal para o diálogo entre o Governo e a Sociedade, compreendendo de um lado, os que exercem mandatos, os ocupantes de cargos e empregos públicos, e de outro, o cidadão e as entidades públicas ou privadas, lucrativas ou não.

A participação do cidadão na elaboração de atos oficiais, como leis, decretos, resoluções, regulamentos e outros, por meio de consulta pública, via WEB, contribuirá sobremaneira para melhorar a publicação. O responsável pelo órgão produtor de quaisquer minutas e anexos desses documentos, submeterá ao cidadão à apreciação, entendimento e recepção, propostas de emendas, acréscimos e decréscimos ao texto.

Para que seja assegurado entendimento do cidadão e das entidades, o projeto prevê um espaço virtual, através do qual o cidadão poderá interagir com um representante do governo do Estado de São Paulo, perguntando e obtendo respostas sobre o assunto que está sendo tratado. O ato oficial, desse modo, implica em redação de forma adequada às entidades e aos cidadãos, reconhecendo o conhecimento das pessoas da Sociedade Civil nas pautas que geram tais atos, sem que seja excluída a responsabilidade a competência das autoridades pela publicação. Os cidadãos e as entidades podem também contribuir com propostas para estudos de novos atos remetidos às autoridades competentes.

O projeto pretende atender a necessidade do autor de ato oficial, de conhecer melhor o assunto que vai regular. Assim, nada melhor que perguntar aos cidadãos e entidades, que estão interessadas em colaborar com o Governo, possibilitando ao mesmo uma chance de melhorar a regulamentação de suas ações.

Um efeito colateral benéfico dessa atitude é uma redação mais adequada dos atos para que haja uma melhor compreensão por parte daqueles que terão que respeitar tais regulamentações e legislações. Para tanto, as discussões partem da autoridade para os cidadãos e estes, ao colaborarem com elas, participam do processo de governança e governabilidade, favorecendo a crença no administrador público. Evidentemente, surgirão os antagonismos. Mas o Poder Público precisa levar em conta não só a maioria. O projeto, nesse sentido, precisa de outras ações, uma delas, talvez a que mais importa, mas escapa ao escopo do que é necessário delimitar, é o da inclusão social e digital. Outro ponto importante e que também foge ao projeto é a dificuldade que muitos brasileiros têm em relação à leitura e à escrita.

Sob este ponto de vista, entra também a questão das lideranças civis, dos voluntários e das entidades de defesa da democracia direta, dos professores e alunos, na atitude de traduzir (sem trair) o sentimento popular para com as causas que digam respeito ao povo. Assim, a participação popular não estagnar-se-á ingenuamente, mas como um processo de libertação contínua do academicismo e da burocratização organizacional pública.

2 SITUAÇÃO-PROBLEMA OU OPORTUNIDADE

A legislação editada atualmente utiliza vocabulário rebuscado, dificultando a compreensão e a interpretação dos cidadãos interessados pelo tema. Pode, muitas vezes, gerar confusão e entendimento equivocado, em virtude da possibilidade de diferentes interpretações advindas das mesmas.

Esta situação sugere a publicação de um glossário com o intuito de esclarecer os termos utilizados. E esta não é a situação mais indicada.

O Brasil está no rol dos países que mais possuem leis e outros atos legais sobre os mais diversos assuntos. Muitos deles há muito tempo descontextualizado. Isto, além de gerar confusão, como já mencionado, dá margem a soluções injustas; oferece brechas a ações perversas que podem, ora prejudicar o cidadão, ora favorecê-lo indevidamente.

Considerando que o projeto em questão possibilita ao cidadão conhecer o documento antes de o mesmo ser publicado, a incidência de documentos inteligíveis e, até mesmo desnecessário, será muito menor.

Evidentemente, alguns critérios serão necessários para que a participação do cidadão seja efetivada. Deverá ser criado um ato governamental determinando que as minutas de legislação devam ser disponibilizadas para a apreciação e sugestão da população, antes de serem publicadas. Os órgãos devem ser consultados antes dessa iniciativa. É importante envolver a Assessoria Técnica Legislativa do Governo e os demais órgãos do governo do Estado de São Paulo, responsáveis pela publicação de diferentes atos legais. Igualmente importante é a definição dos atos que serão publicados e se um projeto piloto, envolvendo somente intranet, seria uma medida acertada.

A socialização desses documentos à população poderá ser realizada por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, que possuem recursos capazes de permitir o acesso e o registro de um número considerável de dados e informações. Além disso, contamos atualmente com ambientes digitais que possuem uma série de ferramentas para a interação síncrona e assíncrona do público envolvido. Isto agiliza a troca de informações, o registro a construção de novos conhecimentos.

Para isto, será necessário definir o canal de comunicação entre o “site do projeto” e os diferentes órgãos que constituem o Governo do Estado de São Paulo. Estes encaminharão as minutas, com justificativas e outros documentos que tratem do tema, para enriquecer e facilitar o entendimento do cidadão.

É natural que no início ocorra um certo nível de resistência, no início, mas os benefícios propiciados pelas novas tecnologias são muitos compensadores.

Para que o projeto seja executado será necessário verificar se as métricas quanto a prazo e outras, deverão seguir as algumas utilizadas para as emendas às leis, segundo a Constituição Brasileira.

O sistema adotado para implementação deverá ser simples, objetivando melhor aproveitamento da comunidade e melhor resultado para o governo.

3 SOLUÇÃO

Primeira opção

Cada Secretaria utilizaria um espaço no seu site para apresentar o documento a ser editado pela própria, mas com um link para um portal centralizador que mostrará todos os documentos a serem colocados para verificação da comunidade interessada.

O Portal do Cidadão seria o canal centralizador, que apresentaria as minutas dos atos do Governador, das Secretarias de Estado e de suas diretorias subordinadas, além das minutas de órgãos vinculados às Secretarias de Estados como as das Fundações, Autarquias e Empresas de cujo capital o Estado é majoritário. Seriam colocadas também as minutas de Lei a serem encaminhadas à Assembléia Legislativa do Estado pelo Governador.

No Portal da Assembléia Legislativa seriam colocadas as minutas dos atos próprios do Poder Legislativo.

Segunda opção

Todas as autoridades enviariam minutas e documentos ao portal centralizador que seria o espelho dos atos a serem publicados e colocados para a visualização do cidadão. As alterações e consultas seriam efetuadas apenas no portal centralizador, que atuaria como gerenciador.

A segunda opção evitaria a dispersão dos assuntos.

Uma equipe inicial será responsável pela implantação do espaço que conterà a minuta do ato e um formulário para que seja realizada a correção ou, sugestão. Após a avaliação haverá um retorno em um prazo previamente definido, da autoridade competente para os cidadãos e entidades que apresentaram propostas.

No site do órgão autor da minuta do ato legal haverá informações a respeito para que o usuário não se sinta frustrado ao fazer uma busca.

Em todos os órgãos haverá um link para o Portal do Cidadão com a informação sobre o que está em andamento naquele momento.

O layout da página a ser inserida no portal, será discutido com a equipe de web designers do portal, para não sair do padrão, já que esta padronização está em implantação em todos os sites.

Pode ser acrescentado um fórum de discussão, que será atualizado pelo menos uma vez ao dia.

Um Chat, embora pareça atraente no início, com o tempo pode transformar-se em um anexo, apenas.

Quanto a softwares, já existem os necessários para desenvolver o trabalho pretendido de um site sobre o projeto com o objetivo de divulgar seus objetivos e propiciar um ambiente digital síncrono e assíncrono para interação entre o cidadão e o Governo do Estado de São Paulo.

Sugestão/páginas

1. Acesso através do Portal do Cidadão/primeira página CIDADAO.SP.gov.br

Conheça as propostas de legislação que estão sendo estudadas nos diferentes órgãos do Governo do Estado de São Paulo.

Erro! Nenhuma entrada de índice remissivo foi encontrada.
Escolha a sua área de interesse

EDUCAÇÃO SAÚDE JUSTIÇA TRANSPORTE HABITAÇÃO SEGURANÇA

Resolução

Parecer

Deliberação

Portaria

Instrução, etc.

Conheça seus direitos(Constituição)

3.
PARECER CEE...Síntese.....Texto na íntegra (Link) Objetivo:.....O que muda:.....Inovação:.....Como o assunto é abordado por outros sistemas (estaduais/nacionais/internacionais)

Se você deseja enviar uma sugestão, clique aqui.

Se você quiser participar de um debate sobre o tema, via Chat ou Fórum, clique aqui.

As barras de rolagem facilitam a navegação pelas páginas, permitindo fácil acesso e escolha dos documentos e legislações.

Como os atos oficiais constituem-se em uma hierarquia legislativa, será necessário definir uma ordem de classificação e uma caixa com resumo e link para o texto, para que o cidadão ou entidade perceba como a possível mudança vai afetá-lo.

A interface, a linguagem e outros aspectos que interferem na interação do sujeito com o espaço são fatores de fundamental importância.

Está prevista a criação de um fórum para debate e a existência de um mediador para coordenar a discussão. Será necessário definir um prazo para o ato ficar à disposição da população para apreciação e sugestões.

O critério para a disponibilização do ato legal está atrelado à abrangência do ato e à demanda interessada. Assim, atos internos podem ser disponibilizados somente na intranet, se não causam reflexos na prestação de serviços aos cidadãos e entidades. Leis, Decretos, Resoluções, Portarias, Pareceres de órgãos colegiados, etc., são atos que interessam a um público maior e precisam ser disponibilizados, com ampla publicidade, em um período, que permita o acesso do cidadão comum.

Parcerias serão vitais neste processo.

Profissionais envolvidos:

- para o desenvolvimento e manutenção do site;
- para desenvolver conteúdo e atualizar a página;
- para coordenar os trabalhos após implantação do projeto;
- para mediar Chat e Fórum;
- para o Fale Conosco

4 INOVAÇÃO E INEDITISMO

Inovação pressupõe soluções e/ou recursos tecnológicos que ainda não foram utilizados por outros órgãos e instituições, ou seja, significa ineditismo.

“A única coisa permanente na vida é a mudança”

(Heráclito)

No projeto em questão, o conceito inovação será utilizado como um “fazer diferente” que possa acrescentar metodologias novas a uma prática, objetivando melhorias no desempenho e agregando valor ao trabalho desenvolvido.

Inovações pedem mudanças.

Estamos acostumados a delegar nossas decisões e a responsabilidade de participação a uma terceira pessoa, a um representante, a um governo. Dessa forma nossa sociedade tem sido organizada.

O projeto ora apresentado cria uma mudança nesse sentido, pois propõe um nível de conscientização dos cidadãos em relação aos seus direitos e deveres. É um exercício que possibilita ao cidadão decidir pela coletividade e não somente de acordo com sua conveniência e interesse. É uma oportunidade rica para colocar-se no lugar daqueles que decidem e perceber o quanto é complexa esta situação. Ao participar e interferir, o cidadão tem a oportunidade de imprimir sua marca no contexto em que vive.

Trata-se de um projeto inovador não só pelo fato de propiciar a participação direta e indireta do cidadão nas decisões governamentais, mas, também, pelo fato de utilizar as novas tecnologias em sua implementação. A tecnologia, neste contexto, possibilita uma maior amplitude na participação do cidadão; um maior número de pessoas poderá interferir, sugerir e participar. É inegável a velocidade de processamento das informações por meio das novas tecnologias. A rapidez com que essas informações podem vir a se transformar em conhecimento para todos os envolvidos, em um espaço de tempo cada vez menor, é outro aspecto que não pode ser ignorado.

Além disso, existe a possibilidade de criação de uma Comunidade de Prática (CoP) em uma mídia emergente, que funcione, no governo estadual com pessoas que gostariam de trabalhar no projeto e na implantação. Importante ressaltar que as Comunidades de Prática não têm hierarquias, existem voluntarismos e núcleos interessados na solução de um problema comum.

5 PÚBLICO–ALVO

O projeto em si é muito abrangente, pois irá atender os anseios do cidadão comum, dos funcionários públicos, profissionais de várias áreas e diversas instituições.

O beneficiário final será a população, pois a mesma terá um canal direto para discutir suas necessidades e anseios, ajudando o governo a atender realmente as necessidades de seu povo.

Além dos cidadãos, toda a instância governamental será beneficiada com o projeto, para melhorar sua administrativa por meio da gestão do conhecimento popular.

6 RELEVÂNCIA E INTERESSE PÚBLICO

O projeto é estratégico para diferenciar um programa de acesso a computadores de um projeto de inclusão digital (desenvolver)*. Sabemos que mais importante que "saber acessar" é o "saber o que acessar". Estamos vivendo numa sociedade onde as informações circulam a uma velocidade inimaginável e já não conseguimos dar conta dos desafios impostos por este contexto. São muitos os acontecimentos e as necessidades. Torna-se necessário, cada vez mais, que a sociedade tome conhecimento das ações governamentais, pois é na sociedade que essas ações serão refletidas.

Diante disso o cidadão pode ter um papel fundamental contribuindo com suas idéias e opiniões nos estudos de novos atos que serão oportunamente criados e aprovados em suas instâncias devidas. Em muitos casos, é ele, o cidadão, é quem apresenta o universo de suas necessidades, passando a ser uma espécie de "guia". Para o usuário cidadão, abre-se a oportunidade de se inserir na chamada sociedade do conhecimento, aliada ao interesse público. Com isso, o projeto apresenta relevância em grande escala, pois oferece oportunidade ao cidadão, bem como às entidades, de conhecerem as propostas do governo e poderem discutir o assunto em pauta, afirmando os direitos fundamentais previstos na nossa Constituição. O projeto pode melhorar a médio e longo prazo a vida das pessoas, já que elas terão acesso às decisões que mudarão o seu dia a dia, tentando adequá-las as suas necessidades.

* Inclusão:

A inclusão ainda é um paradigma no Brasil. É necessário um aprofundamento no entendimento da questão inclusão para que a mesma não seja marcada por desigualdades. O desafio é efetivar a inclusão como um paradigma para o desenvolvimento humano. É preciso haver inclusão social e humana. Inclusão é a primeira condição de igualdade do cidadão. A cidadania parte da premissa da idéia de igualdade entre os seres humanos. Incluir é oferecer condições de cidadania, possibilitando ao indivíduo intervir, expressar-se, posicionar-se diante dos fatos que afetam a vida humana

Ainda vivemos num mundo de dicotomias. Se de um lado tenho esperança, solidariedade e inclusão, do outro tenho exploração do trabalho, a competitividade e a exclusão. Um exemplo disto é o fato de que o maior acesso à informação poderá conduzir a sociedades e relações sociais mais democráticas, mas também pode gerar uma lógica de exclusão. A inclusão depende muito da cooperação mútua dos agentes envolvidos no processo; depende da política...

A relevância poder ser, também, a satisfação pessoal e profissional por parte das pessoas que implementaram o projeto, pelo fato de poderem contribuir com os anseios da população.

7 VIABILIDADE TÉCNICA, FINANCEIRA E ORGANIZACIONAL

Não há inviabilidade técnica para a execução do projeto, considerando os vastos recursos tecnológicos que se encontram disponíveis atualmente. O projeto será implantado em ambiente WEB e já é uma realidade a existência de diversos ambientes que possibilitam a troca de informações por cidadãos locados em diferentes regiões do Estado e até do mundo.

Entretanto, temos que pensar num servidor de grande porte para abrigar o banco de dados.

Considerando que o projeto será desenvolvido e disponibilizado via internet, supõe-se a existência de link em todos os sites do Governo do Estado de São Paulo. O desenvolvimento deste site não requer grande investimento, uma vez que podemos contar com profissionais experientes na área de desenvolvimento de sites, nos diferentes órgãos públicos, bem como se levamos em conta que a

atual política do governo estadual está seriamente interessada em disponibilizar seus serviços de maneira cada vez mais ágil. Para isto, tem investido pesadamente em projetos desta natureza. O acesso poderá ser realizado, também, através do portal do cidadão.

O site poderá ser denominado Edição Pública, com domínio sp.gov.br. Neste caso, será necessário verificar os procedimentos necessários à aquisição do domínio mencionado.

FACILIDADE DE REPRODUÇÃO

Conforme mencionado no item anterior, o projeto tem uma característica acessível e não requer grandes investimentos. Poderá ser facilmente reproduzido e ampliado.

Para que o planejamento seja mais adequado torna-se necessário definir os softwares a serem utilizados. Esta definição implicará na seleção de profissionais específicos para o trabalho a ser desenvolvido.

9 AMBIENTE DE HARDWARE E SOFTWARE

Uma opção será a utilização da tecnologia disponível na Prodesp, com relação ao hardware. Necessário verificar a existência de profissionais disponíveis para o desenvolvimento do projeto.

Inicialmente, não haverá a necessidade de investir em hardware, considerando que todo o órgão do Governo do Estado de São Paulo tem site. A página referente à colocação da minuta de um ato, pode ser no próprio site, principalmente quando se tratar de atos emanados por Secretários e outras autoridades que não o Governador, cuja característica é não causar impacto em outras esferas.

Quanto a softwares, a Prodesp, que é a responsável pela aquisição de produtos e serviços de informática, poderá viabilizar isso.

Existem empresas que fabricam aplicativos com estrutura para realizar o que estamos propondo, mas, talvez nem precise de um software específico pois os próprios desenvolvedores responsáveis poderão incumbir-se dessa tarefa e, possivelmente, com softwares já utilizados para a elaboração e manutenção dos sites.

Assim, dá para visualizar que o investimento pode ser mínimo se o trabalho for inserido nas atividades da equipe responsável pelo site de cada secretaria e/ou do portal do governo.

P2 encaminhou mensagem informando que realizou algumas alterações no texto proposto por P1 e disponibilizou para consulta no *portfolio* do grupo.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Sugestões referentes ao último documento	P2	13/10/2005, 11:08:49

Mensagem

Colegas,

Fiz algumas sugestões no último texto postado pelo P1 e incluí no *portfolio* do grupo. São Detalhes, mas podem ser importantes.

P2

Minutos depois, P1 encaminhou mensagem disponibilizando nova versão do texto final com as alterações propostas por P2 incorporadas.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Segunda Versão da Proposta de Texto para o PROJETO	P1	13/10/2005, 11:34:41

Mensagem

(incorporando as observações da P2)

PROJETO EDIÇÃO PÚBLICA

1- INTRODUÇÃO

A Transparência Na Comunicação Entre Governo E Cidadão - Edição Pública De Atos Oficiais Do Governo.

O Projeto tem como objetivo criar um canal WEB de participação do cidadão com as autoridades. A idéia é possibilitar ao cidadão uma contribuição efetiva na elaboração de atos oficiais, atos de governo, leis, decretos, resoluções, regulamentos, entre outros. Para isto, será necessário que o órgão produtor disponibilize qualquer desses documentos na WEB para análise e sugestões, possíveis emendas, acréscimos e decréscimos, no original, bem como para questionar o que não está inteligível.

A autoridade responsável poderá aprender com o cidadão interessado no ato oficial, passando a redigir o documento de modo mais adequado, tanto na forma como no conteúdo.

Posteriormente, esta autoridade poderá dar continuidade ao seu trabalho optando por sancionar ou publicar o documento.

Na realidade, o projeto pretende criar um canal para o diálogo entre o Governo e a Sociedade, compreendendo de um lado, os que exercem mandatos, os ocupantes de cargos e empregos públicos, e de outro, o cidadão e as entidades públicas ou privadas, lucrativas ou não.

A participação do cidadão na elaboração de atos oficiais, como leis, decretos, resoluções, regulamentos e outros, por meio de consulta pública, via WEB, contribuirá sobremaneira para melhorar a publicação. O responsável pelo órgão produtor de quaisquer minutas e anexos desses documentos, submeterá ao cidadão à apreciação, entendimento e recepção, propostas de emendas, acréscimos e decréscimos ao texto.

Para que seja assegurado entendimento do cidadão e das entidades, o projeto prevê um espaço virtual, através do qual o cidadão poderá interagir com um representante do governo do Estado de São Paulo, perguntando e obtendo respostas sobre o assunto que está sendo tratado. O ato oficial, desse modo, implica em redação de forma adequada às entidades e aos cidadãos, reconhecendo o conhecimento das pessoas da Sociedade Civil nas pautas que geram tais atos, sem que seja excluída a responsabilidade e a competência das autoridades pela publicação. Os cidadãos e as entidades podem também contribuir com propostas para estudos de novos atos remetidos às autoridades competentes.

O projeto pretende atender a necessidade do autor de ato oficial, de conhecer melhor o assunto que vai regular. Assim, nada melhor que perguntar aos cidadãos e entidades, que estão interessadas em colaborar com o Governo, possibilitando ao mesmo uma chance de melhorar a regulamentação de suas ações.

Um efeito colateral benéfico dessa atitude é uma redação mais adequada dos atos para que haja uma melhor compreensão por parte daqueles que terão que respeitar tais regulamentações e legislações. Para tanto, as discussões partem da autoridade para os cidadãos e estes, ao colaborarem com elas, participam do processo de governança e governabilidade, favorecendo a crença no administrador público. Evidentemente, surgirão os antagonismos, mas isso não pode ser um obstáculo para o projeto. O Poder Público precisa levar em conta a maioria mas deve estar atendo às reivindicações colocadas pela minoria da população.

O projeto, nesse sentido, preciso de outras ações, uma delas, talvez a que mais importa, mas escapa

ao escopo do que é necessário delimitar, é o da inclusão social e digital. Outro ponto importante e que também foge ao projeto é a dificuldade que muitos brasileiros têm em relação à leitura e à escrita.

Sob este ponto de vista, entra também a questão das lideranças civis, dos voluntários e das entidades de defesa da democracia direta, dos professores e alunos, na atitude de traduzir (sem trair) o sentimento popular para com as causas que digam respeito ao povo. Assim, a participação popular não estagnar-se-á ingenuamente, mas como um processo de libertação contínua do academicismo e da burocratização organizacional pública.

2 SITUAÇÃO-PROBLEMA OU OPORTUNIDADE

A legislação editada atualmente utiliza vocabulário rebuscado, dificultando a compreensão e a interpretação dos cidadãos interessados pelo tema. Pode, muitas vezes, gerar confusão e entendimento equivocado, em virtude da possibilidade de diferentes interpretações advindas das mesmas.

Esta situação sugere a publicação de um glossário com o intuito de esclarecer os termos utilizados. E esta não é a situação mais indicada.

O Brasil está no rol dos países que mais possuem leis e outros atos legais sobre os mais diversos assuntos. Muitos deles, há muito tempo, descontextualizados. Isto, além de gerar confusão, como já mencionado, dá margem a soluções injustas; oferece brechas a ações perversas que podem, ora prejudicar o cidadão, ora favorecê-lo indevidamente.

Considerando que o projeto em questão possibilita ao cidadão conhecer o documento antes de o mesmo ser publicado, a incidência de documentos inteligíveis e, até mesmo desnecessário, será muito menor.

Evidentemente, alguns critérios serão necessários para que a participação do cidadão seja efetivada. Deverá ser criado um ato governamental determinando que as minutas de legislação devam ser disponibilizadas para a apreciação e sugestão da população, antes de serem publicadas. Os órgãos devem ser consultados antes dessa iniciativa. É importante envolver a Assessoria Técnica Legislativa do Governo e os demais órgãos do governo do Estado de São Paulo, responsáveis pela publicação de diferentes atos legais. Igualmente importante é a definição dos atos que serão publicados e se um projeto piloto, envolvendo somente intranet, seria uma medida acertada.

A socialização desses documentos à população poderá ser realizada por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, que possuem recursos capazes de permitir o acesso e o registro de um número considerável de dados e informações. Além disso, contamos atualmente com ambientes digitais que possuem uma série de ferramentas para a interação síncrona e assíncrona do público envolvido. Isto agiliza a troca de informações, o registro a construção de novos conhecimentos.

Para isto, será necessário definir o canal de comunicação entre o “site do projeto” e os diferentes órgãos que constituem o Governo do Estado de São Paulo. Estes encaminharão as minutas, com justificativas e outros documentos que tratem do tema, para enriquecer e facilitar o entendimento do cidadão.

É natural que no início ocorra um certo nível de resistência, mas os benefícios propiciados pelas novas tecnologias são muitos compensadores.

Para que o projeto seja executado será necessário verificar se as métricas quanto a prazo e outras, deverão seguir as medidas e normas já utilizadas para as emendas às leis, segundo a Constituição Brasileira.

O sistema adotado para implementação deverá ser simples, objetivando melhor aproveitamento da comunidade e melhor resultado para o governo.

3 SOLUÇÃO

Primeira opção

Cada Secretaria utilizaria um espaço no seu site para apresentar o documento a ser editado pela própria, mas com um link para um portal centralizador que mostrará todos os documentos a serem colocados para verificação da comunidade interessada.

O Portal do Cidadão seria o canal centralizador, que apresentaria as minutas dos atos do Governador, das Secretarias de Estado e de suas diretorias subordinadas, além das minutas de órgãos vinculados às Secretarias de Estados como as das Fundações, Autarquias e Empresas de cujo capital o Estado é majoritário. Seriam colocadas também as minutas de Lei a serem encaminhadas à Assembléia Legislativa do Estado pelo Governador.

No Portal da Assembléia Legislativa seriam colocadas as minutas dos atos próprios do Poder Legislativo.

Segunda opção

Todas as autoridades enviariam minutas e documentos ao portal centralizador que seria o espelho dos atos a serem publicados e colocados para a visualização do cidadão. As alterações e consultas seriam efetuadas apenas no portal centralizador, que atuaria como gerenciador.

A segunda opção evitaria a dispersão dos assuntos.

Uma equipe inicial será responsável pela implantação do espaço que conterá a minuta do ato e um formulário para que seja realizada a correção ou, sugestão. Após a avaliação haverá um retorno em um prazo previamente definido, da autoridade competente para os cidadãos e entidades que apresentaram propostas.

No site do órgão autor da minuta do ato legal haverá informações a respeito para que o usuário não se sinta frustrado ao fazer uma busca.

Em todos os órgãos haverá um link para o Portal do Cidadão com a informação sobre o que está em andamento naquele momento.

O layout da página a ser inserida no portal, será discutido com a equipe de web designers do portal, para não sair do padrão, já que esta padronização está em implantação em todos os sites.

Pode ser acrescentado um fórum de discussão, que será atualizado pelo menos uma vez ao dia.

Um Chat, embora pareça atraente no início, com o tempo pode transformar-se em um anexo, apenas.

Quanto a softwares, já existem os necessários para desenvolver o trabalho pretendido de um site sobre o projeto com o objetivo de divulgar seus objetivos e propiciar um ambiente digital síncrono e assíncrono para interação entre o cidadão e o Governo do Estado de São Paulo.

As barras de rolagem facilitam a navegação pelas páginas, permitindo fácil acesso e escolha dos documentos e legislações.

Como os atos oficiais constituem-se em uma hierarquia legislativa, será necessário definir uma ordem de classificação e uma caixa com resumo e link para o texto, para que o cidadão ou entidade perceba como a possível mudança vai afetá-lo.

A interface, a linguagem e outros aspectos que interferem na interação do sujeito com o espaço são fatores de fundamental importância.

Está prevista a criação de um fórum para debate e a existência de um mediador para coordenar a discussão. Será necessário definir um prazo para o ato ficar à disposição da população para apreciação e sugestões.

O critério para a disponibilização do ato legal está atrelado à abrangência do ato e à demanda

interessada. Assim, atos internos podem ser disponibilizados somente na intranet, se não causam reflexos na prestação de serviços aos cidadãos e entidades. Leis, Decretos, Resoluções, Portarias, Pareceres de órgãos colegiados, etc., são atos que interessam a um público maior e precisam ser disponibilizados, com ampla publicidade, em um período, que permita o acesso do cidadão comum.

Parcerias serão vitais neste processo.

Profissionais envolvidos:

- para o desenvolvimento e manutenção do site;
- para desenvolver conteúdo e atualizar a página;
- para coordenar os trabalhos após implantação do projeto;
- para mediar Chat e Fórum;
- para o Fale Conosco

4 INOVAÇÃO E INEDITISMO

Inovação pressupõe soluções e/ou recursos tecnológicos que ainda não foram utilizados por outros órgãos e instituições, ou seja, significa ineditismo.

“A única coisa permanente na vida é a mudança”
(Heráclito)

No projeto em questão, o conceito inovação será utilizado como um “fazer diferente” que possa acrescentar metodologias novas a uma prática, objetivando melhorias no desempenho e agregando valor ao trabalho desenvolvido.

Inovações pedem mudanças.

Estamos acostumados a delegar nossas decisões e a responsabilidade de participação a uma terceira pessoa, a um representante, a um governo. Dessa forma nossa sociedade tem sido organizada.

O projeto ora apresentado cria uma mudança nesse sentido, pois propõe um nível de conscientização dos cidadãos em relação aos seus direitos e deveres. É um exercício que possibilita ao cidadão decidir pela coletividade e não somente de acordo com sua conveniência e interesse. É uma oportunidade rica para colocar-se no lugar daqueles que decidem e perceber o quanto é complexa esta situação. Ao participar e interferir, o cidadão tem a oportunidade de imprimir sua marca no contexto em que vive.

Trata-se de um projeto inovador não só pelo fato de propiciar a participação direta e indireta do cidadão nas decisões governamentais, mas, também, pelo fato de utilizar as novas tecnologias em sua implementação. A tecnologia, neste contexto, possibilita uma maior amplitude na participação do cidadão; um maior número de pessoas poderá interferir, sugerir e participar. É inegável a velocidade de processamento das informações por meio das novas tecnologias. A rapidez com que essas informações podem vir a se transformar em conhecimento para todos os envolvidos, em um espaço de tempo cada vez menor, é outro aspecto que não pode ser ignorado.

Além disso, existe a possibilidade de criação de uma Comunidade de Prática (CoP) em uma mídia emergente, que funcione, no governo estadual com pessoas que gostariam de trabalhar no projeto e na implantação. Importante ressaltar que as Comunidades de Prática não têm hierarquias, existem voluntarismos e núcleos interessados na solução de um problema comum.

5 PÚBLICO–ALVO

O projeto em si é muito abrangente, pois irá atender os anseios do cidadão comum, dos funcionários públicos, profissionais de várias áreas e diversas instituições.

O beneficiário final será a população, pois a mesma terá um canal direto para discutir suas necessidades e anseios, ajudando o governo a atender realmente as necessidades de seu povo.

Além dos cidadãos, toda a instância governamental será beneficiada com o projeto, para melhorar sua administração por meio da gestão do conhecimento popular.

6 RELEVÂNCIA E INTERESSE PÚBLICO

O projeto é estratégico para diferenciar um programa de acesso a computadores de um projeto de inclusão digital.

Sabemos que mais importante que "saber acessar" é o "saber o que acessar". Estamos vivendo numa sociedade onde as informações circulam a uma velocidade inimaginável e já não conseguimos dar conta dos desafios impostos por este contexto. São muitos os acontecimentos e as necessidades. Torna-se necessário, cada vez mais, que a sociedade tome conhecimento das ações governamentais, pois é na sociedade que essas ações serão refletidas.

Diante disso, o cidadão pode ter um papel fundamental contribuindo com suas idéias e opiniões nos estudos de novos atos que serão oportunamente criados e aprovados em suas instâncias devidas. Em muitos casos, é ele, o cidadão, quem apresenta o universo de suas necessidades, passando a ser uma espécie de "guia". Para o usuário cidadão, abre-se a oportunidade de se inserir na chamada sociedade do conhecimento, aliada ao interesse público. Com isso, o projeto apresenta relevância em grande escala, pois oferece oportunidade ao cidadão, bem como às entidades, de conhecerem as propostas do governo e poderem discutir o assunto em pauta, afirmando os direitos fundamentais previstos na nossa Constituição. O projeto pode melhorar a médio e longo prazo a vida das pessoas, já que elas terão acesso às decisões que mudarão o seu dia a dia, tentando adequá-las as suas necessidades.

A relevância também se configura com a satisfação pessoal e profissional por parte das pessoas que implementaram o projeto, pelo fato de poderem contribuir com os anseios da população.

Sobre a questão acima mencionada, referente à inclusão digital, é importante ter em mente que a inclusão ainda é um paradigma no Brasil. É necessário um aprofundamento no entendimento da questão inclusão para que a mesma não seja marcada por desigualdades. O desafio é efetivar a inclusão como um paradigma para o desenvolvimento humano. É preciso haver inclusão social e humana. Inclusão é a primeira condição de igualdade do cidadão. A cidadania parte da premissa da idéia de igualdade entre os seres humanos. Incluir é oferecer condições de cidadania, possibilitando ao indivíduo intervir, expressar-se, posicionar-se diante dos fatos que afetam a vida humana

Ainda vivemos num mundo de dicotomias. Se de um lado tenho esperança, solidariedade e inclusão, do outro tenho exploração do trabalho, a competitividade e a exclusão. Um exemplo disto é o fato de que o maior acesso à informação poderá conduzir a sociedades e relações sociais mais democráticas, mas também pode gerar uma lógica de exclusão. A inclusão depende muito da cooperação mútua dos agentes envolvidos no processo; depende da política...

7 VIABILIDADE TÉCNICA, FINANCEIRA E ORGANIZACIONAL

Não há inviabilidade técnica para a execução do projeto, considerando os vastos recursos tecnológicos que se encontram disponíveis atualmente. O projeto será implantado em ambiente WEB e já é uma realidade a existência de diversos ambientes que possibilitam a troca de informações por cidadãos locados em diferentes regiões do Estado e até do mundo.

Entretanto, temos que pensar num servidor de grande porte para abrigar o banco de dados.

Considerando que o projeto será desenvolvido e disponibilizado via internet, supõe-se a existência de link em todos os sites do Governo do Estado de São Paulo. O desenvolvimento deste site não requer grande investimento, uma vez que podemos contar com profissionais experientes na área de desenvolvimento de sites, nos diferentes órgãos públicos, bem como se levarmos em conta que a atual política do governo estadual está seriamente interessada em disponibilizar seus serviços de maneira cada vez mais ágil. Para isto, tem investido pesadamente em projetos desta natureza. O acesso poderá ser realizado, também, através do portal do cidadão.

O site poderá ser denominado Edição Pública, com domínio sp.gov.br. Neste caso, será necessário verificar os procedimentos necessários à aquisição do domínio mencionado.

FACILIDADE DE REPRODUÇÃO

Conforme mencionado no item anterior, o projeto tem uma característica acessível e não requer grandes investimentos. Poderá ser facilmente reproduzido e ampliado.

Para que o planejamento seja mais adequado torna-se necessário definir os softwares a serem utilizados. Esta definição implicará na seleção de profissionais específicos para o trabalho a ser desenvolvido.

9 AMBIENTE DE HARDWARE E SOFTWARE

Uma opção será a utilização de máquinas e equipamentos e aplicativos de tecnologia da informação e comunicação, disponíveis nos órgãos públicos do Governo do Estado de São Paulo. Necessário não se esquecer da existência de profissionais do próprio Governo que poderão estar disponíveis para o desenvolvimento do projeto.

Considerando que todo o órgão do Governo do Estado de São Paulo tem seu próprio site, a página referente à colocação da minuta de um ato, pode ser nele inserida, principalmente quando se tratar de atos emanados por Secretários e outras autoridades que não o Governador, cuja característica é não causar impacto em outras esferas e atividades.

Quanto a softwares novos, se necessário, a Prodesp, como responsável pela aquisição de produtos e serviços de informática, poderá viabilizar isso.

Existem empresas que fabricam aplicativos com estrutura para realizar o que estamos propondo, mas, talvez nem precise de um software específico pois os próprios desenvolvedores responsáveis poderão incumbir-se dessa tarefa e, possivelmente, com softwares já utilizados para a elaboração e manutenção dos sites.

Assim, dá para visualizar que o investimento pode ser mínimo se o trabalho for inserido nas atividades da equipe responsável pelo site de cada secretaria e/ou do portal do governo.

ANEXO I

Sugestão/páginas

1. Acesso através do Portal do Cidadão/primeira página CIDADAO.SP.gov.br

Conheça as propostas de legislação que estão sendo estudadas nos diferentes órgãos do Governo do Estado de São Paulo.

Erro! Nenhuma entrada de índice remissivo foi encontrada.
Escolha a sua área de interesse

EDUCAÇÃO SAÚDE JUSTIÇA TRANSPORTE HABITAÇÃO SEGURANÇA

Resolução

Parecer

Deliberação

Portaria

Instrução, etc.

Conheça seus direitos(Constituição)

3.

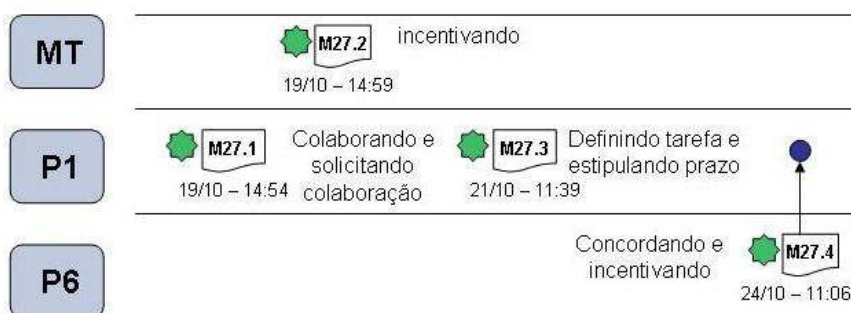
PARECER CEE...Síntese.....Texto na íntegra (Link) Objetivo:.....O que muda:.....Inovação:.....Como o assunto é abordado por outros sistemas (estaduais/nacionais/internacionais)

Se você deseja enviar uma sugestão, clique aqui.

Se você quiser participar de um debate sobre o tema, via Chat ou Fórum, clique aqui.

Nesse episódio, observamos que, enquanto P1 disponibilizou o texto final no corpo da mensagem no fórum da comunidade virtual, P2 utilizou o *portfolio* como ferramenta auxiliar para encaminhar as alterações propostas após a análise do texto final. Essa forma de atuação demonstra divergência no que se refere a estabelecer regra no grupo quanto ao uso das ferramentas disponíveis no ambiente para tratamento e disponibilização dos textos produzidos, uma vez que P1 utilizou o próprio fórum do ambiente da comunidade virtual, e P2 recorreu ao *portfolio* para tal finalidade.

Episódio 27



Ação: Redigindo o resumo executivo

P1 informou que disponibilizou um arquivo com o texto do resumo executivo no *portfolio* do grupo e solicitou a proposição de ajustes nesse material produzido.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Primeira Tentativa de redação do Resumo Executivo	P1	19/10/2005, 14:54:01

Mensagem

Caros colegas,

fui anexar um arquivo com o texto primeira versão do Resumo Executivo.

Por favor, vão até o Portfólio do nosso grupo e colaborem com mais cortes de textos para ficar mais enxuto sem perder as características básicas pois é por esse resumo que vamos vender nosso peixe às autoridades.

Desde já, obrigadão.

P1

Minutos depois, o mediador técnico incentivou os participantes a colaborarem com a análise solicitada por P1.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Primeira Tentativa de redação do Resumo Executivo	MT	19/10/2005, 14:59:17

Mensagem

Vamos lá!
MT

Passados dois dias, P1 reforçou sua solicitação de colaboração para a análise e ajuste do texto do resumo executivo do projeto e estipulou prazo para realizar essa tarefa.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Primeira Tentativa de redação do Resumo Executivo	P1	21/10/2005, 11:39:08

Mensagem

Bem, se todos já lerem os textos vou providenciar a correção de português e lógica, e afinar ou fazer a arte final do texto para entrega a quem de direito.

P1

Em tempo: aguardo até a terça feira da semana que vem para providenciar a arte final.

P1

P6 respondeu a P1 concordando de maneira muito informal com o texto produzido.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Primeira Tentativa de redação do Resumo Executivo	P6	24/10/2005, 11:06:28

Mensagem

legal chefe...manda brasa
boa semana pra todos nos

Nesse episódio, P1, diferentemente do ocorrido no episódio anterior, utilizou o *portfolio* para disponibilizar o resumo executivo para análise do grupo. Isso mostra que sua atuação é diferenciada para desenvolver ações para obter um mesmo objetivo. No episódio anterior, P1 utilizou o fórum para disponibilizar a produção do grupo a ser analisada, já neste utilizou o *portfolio* como ferramenta auxiliar para a mesma finalidade. A regra quanto ao uso dessas ferramentas disponíveis no ambiente da comunidade para o compartilhamento de textos do grupo mostra-se indefinida nesse momento.

Ressaltamos a ação característica de mediação pedagógica desencadeada pelo mediador pedagógico que, ao perceber o desafio proposto por P1, incentivou a colaboração de todos na tentativa de garantir a dinâmica do processo de construção do resumo executivo, conforme o diálogo com Masetto (2003).

Esse episódio encerrou a fase de desenvolvimento desse projeto, uma vez que os textos foram produzidos e estão prontos para ser refinados e concluídos.

A quarta fase desse processo pode ser visualizada no diagrama que segue.

QUARTA FASE – DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

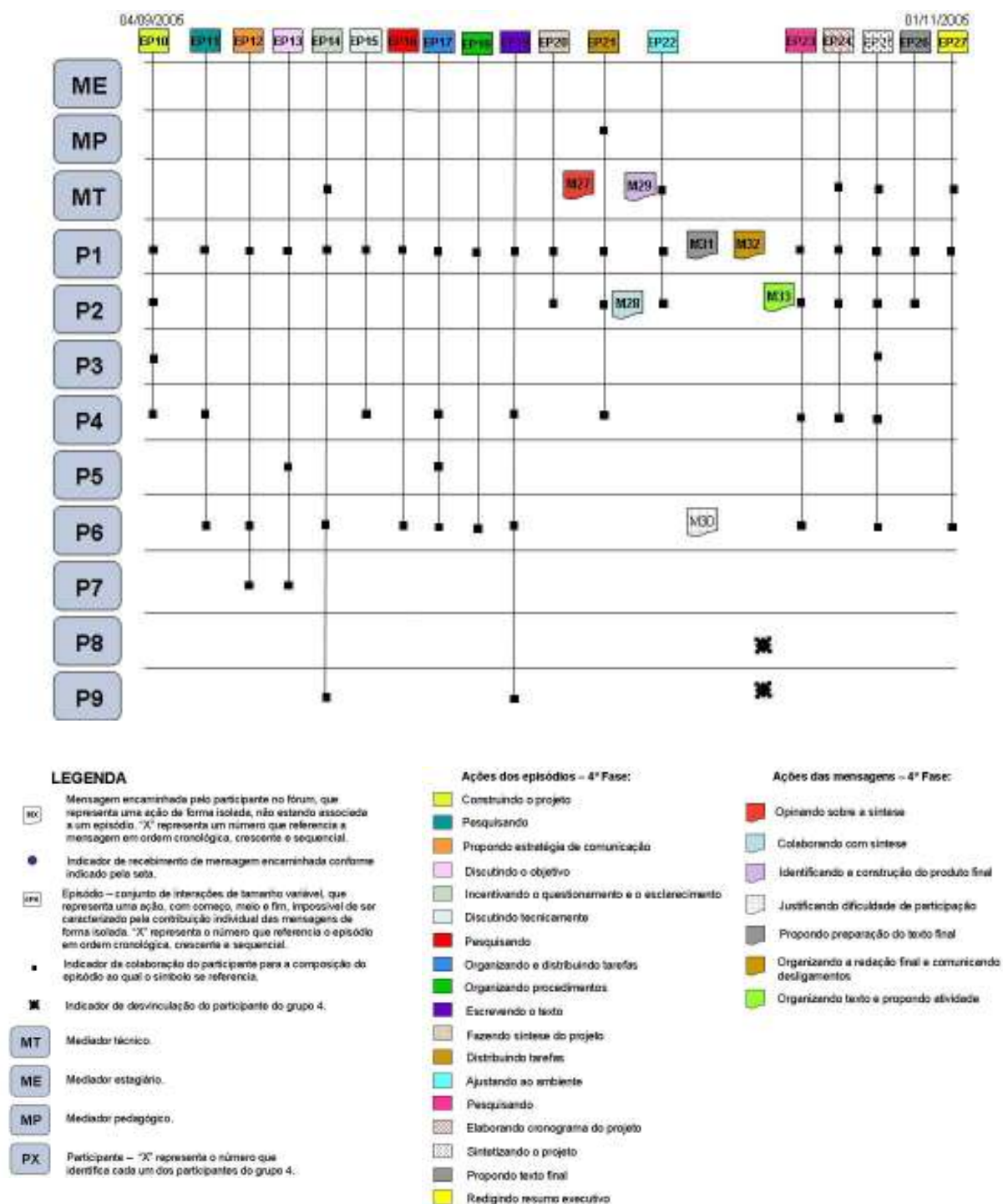


Figura 19 – Representação da quarta fase do processo de construção do projeto do grupo 4